

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 126/2025
Data: 01/09/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
SANTOS RECEBE ÚLTIMO ENCONTRO COP PORTOS SUSTENTÁVEIS; SAIBA OS DETALHES	4
“SÃO SEBASTIÃO COMPLEMENTARÁ A DEMANDA DE CONTÊINERES DE SANTOS”, DIZ ERNESTO SAMPAIO	5
AGOSTO FOI ESTRATÉGICO PARA PL QUE DISCUTE REVISÃO DA LEI DOS PORTOS, DIZ ENTIDADE	7
EMPRESAS PREPARAM PROPOSTAS PARA TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ; OBRA PASSA DE R\$ 6 BILHÕES E TERÁ LEILÃO EM SÃO PAULO.....	8
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	9
COMPESA AVANÇA NA PPP DO SISTEMA DO ENGENHO MARANHÃO.....	9
DRAGAGEM VAI AUMENTAR EM 20% A CAPACIDADE OPERACIONAL DE SUAPE	10
JB LITORAL – PR	12
CATTALINI NO CENTRO DO ESQUEMA DE LAVAGEM DE DINHEIRO: MP APONTA DESVIO BILIONÁRIO	12
FOLHA DE PERNAMBUCO - PE	14
FÓRUM NORDESTE: AUTORIDADES, EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS PRESTIGIAM A 14ª EDIÇÃO	14
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	15
TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: O QUE VAI MUDAR PARA QUEM VIVE NAS DUAS CIDADES	15
PORTAL PORTO GENTE	16
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO AUTORIZA INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE	16
SUDESTE REGISTRA ALTA DE QUASE 10% NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS; GALEÃO E CONGONHAS PUXAM CRESCIMENTO	17
BE NEWS – BRASIL EXPORT	18
EDITORIAL – A APOSTA PREMIADA DO ECOPORTO	18
NACIONAL - HUB – CURTAS - BRASÍLIA SE PREPARA PARA O JULGAMENTO DE BOLSONARO.....	19
<i>Inclusão em Maceió</i>	19
<i>Passageiros com TEA</i>	19
<i>O julgamento de Bolsonaro</i>	19
<i>Esquema especial</i>	19
<i>Limite</i>	19
<i>Oito sessões</i>	19
NACIONAL - CRISTIANO KLINGER É ELEITO VICE-PRESIDENTE DA ABEPH.....	19
REGIÃO NORTE - PORTO DE SANTANA INAUGURA ROTA MARÍTIMA INÉDITA COM A CHINA.....	21
REGIÃO NORDESTE - NOVO TRECHO DUPLICADO DA BR-101 É INAUGURADO EM ALAGOAS	22
REGIÃO SUDESTE - ECOPORTO É PREMIADO POR PROJETO DE IA QUE AGILIZA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	23
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP RECEBE PROPOSTAS PARA TÚNEL IMERSO SANTOS-GUARUJÁ.....	24
REGIÃO SUDESTE- SUDESTE REGISTRA ALTA DE QUASE 10% NO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS	25
OPINIÃO – ESTRATÉGIA - QUALIDADE NO ATENDIMENTO NÃO É TRABALHO PARA IA. SÓ “GENTE” FAZ	26
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - A REATIVAÇÃO DA LINHA SUL	27
BAHIA ECONÔMICA - BA	29
HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO MOVIMENTARÁ R\$ 5 MILHÕES DE CARGAS JÁ NO PRIMEIRO ANO DE OPERAÇÕES, DIZ CODEBA	29
JORNAL O GLOBO – RJ	30
CONVOCADOS POR LULA, LÍDERES DO BRICS DEVEM DISCUTIR FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO DENTRO DO GRUPO, EM RESPOSTA A TARIFAÇO DE TRUMP	30
LULA BUSCA LÍDERES DO BRICS PARA DISCUTIR TARIFAÇO DE TRUMP	31
OBRA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ RECEBE DUAS PROPOSTAS; LEILÃO SERÁ NESTA SEXTA	33
BRASILEIROS ANTECIPAM RETORNO COM NOVAS REGRAS NO REINO UNIDO.....	34
TENSÃO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS É AMPLIADA ESTA SEMANA	36
BNDDES LANÇA EDITAL PARA INVESTIR R\$ 5 BI EM 'FUNDOS VERDES', COM POTENCIAL DE MOBILIZAR R\$ 18 BI	37
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	39
DIVERGÊNCIAS PODEM LEVAR JULGAMENTO DE BOLSONARO AO PLENÁRIO DO STF E ADIAR DECISÃO DO CASO DO GOLPE ..	39
NORUEGA COMPRARÁ FROTA DE NAVIOS DE GUERRA DO REINO UNIDO POR MAIS DE R\$ 73 BILHÕES	41
ACIONAR LEI DA RECIPROCIDADE CONTRA OS EUA AGORA É UM ERRO, DIZ O DEPUTADO LUPION, DA FRENTE DO AGRO.....	42



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 126/2025
Página 3 de 49
Data: 01/09/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

GRUPOS PORTUGUÊS E ESPANHOL APRESENTAM PROPOSTA PARA LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	42
PETROBRAS REDUZ PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO EM 3,7% A PARTIR DE HOJE.....	43
VALOR ECONÔMICO (SP).....	44
ACCIONA E MOTA ENGIL APRESENTAM PROPOSTAS E VÃO DISPUTAR LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	44
GOVERNO VAI APLICAR DIREITO ANTIDUMPING À IMPORTAÇÃO DE FIBRA SINTÉTICA DE POLIÉSTER DA CHINA, ÍNDIA, TAILÂNDIA E VIETNÃ	45
CRIME ORGANIZADO É AGORA TAMBÉM DESAFIO ECONÔMICO.....	45
XI COMPARTILHA NOVA VISÃO PARA A ORDEM GLOBAL EM CÚPULA COM MODI E PUTIN	47
AGÊNCIA BRASIL - DF.....	48
BRASIL BATE PELA 1ª VEZ MARCA DE 5 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO E GÁS	48
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	49
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	49



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

SANTOS RECEBE ÚLTIMO ENCONTRO COP PORTOS SUSTENTÁVEIS; SAIBA OS DETALHES

Evento, na terça-feira (2), fecha projeto criado pelo Grupo Tribuna para endereçar propostas portuárias à COP30

Por Bárbara Farias 31 de agosto de 2025



Encontro ocorre na sede da Autoridade Portuária de Santos, no Macuco, na terça-feira (2), a partir das 13 horas (Alexsander Ferraz/Arquivo AT)

O Grupo Tribuna promoverá o 3º Encontro COP Portos Sustentáveis na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS), na terça-feira (2), a partir das 13 horas. É o último de três encontros cujas discussões resultarão em um documento com propostas endereçadas à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em novembro, em Belém (PA). O encontro reunirá autoridade públicas e

representantes de terminais privados.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacará, na abertura do evento, iniciativas sustentáveis do Porto de Santos como a futura concessão da Usina Hidrelétrica de Itatinga, com certame previsto para novembro. “É o único porto do mundo com uma hidrelétrica. Santos sai na frente com a matéria-prima para produção do hidrogênio verde (H2V), que é um dos combustíveis do futuro no setor portuário. A expectativa é que o H2V reduza a emissão de poluentes e contribua para o abastecimento de transatlânticos, dragas e rebocadores, entre outras embarcações”.

Segundo ele, a APS tem mais de 20 projetos de monitoramento ambiental. “Sem falar nos de prevenção de acidentes ambientais e nas ações de mitigação de impacto das mudanças climáticas”, afirmou Pomini.

O gestor disse ainda que a agenda ambiental do Porto gerou o Manifesto ESG, que teve adesão de 36 terminais.

Vivência

Em relação ao COP Portos, Pomini salientou que o encontro é oportuno para levar ao debate público questões ambientais vivenciadas no dia a dia do Porto de Santos.

“O evento também está no contexto de outra agenda importante que é o Colabora Mundo, que busca unificar a agenda ambiental regional”.

Ministério

A chefe de Divisão de Estratégia e Gestão Sustentável do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Débora Diniz, explicará como se dará a participação do MPor na COP30, com a parceria da Confederação Nacional de Transporte (CNT), do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), fruto de um acordo de cooperação. “Teremos, na Estação de Desenvolvimento, dias temáticos para cada setor (hidroviário, portuário e aéreo) e a premiação do Selo de Sustentabilidade”.



Segundo ela, os portos são, ao mesmo tempo, nós logísticos críticos da economia e frentes de linha da transição socioambiental. “Debater abertamente esses desafios é o que nos permite alinhar regulação, investimento e capacitação de pessoas no setor. Temos, como foco, a melhora da vida nas cidades portuárias, o aumento da resiliência física da infraestrutura, a adoção de combustíveis sustentáveis, dentre tantos outros aspectos de suma importância”, declarou.

Sobre o encontro, Débora disse que conta com o Grupo Tribuna “na divulgação e no apoio à disseminação de boas práticas no setor portuário”.

Interessados em participar do evento podem se inscrever pelo link bit.ly/3UOmJRD.

Programação 14 - Abertura

Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

14h20 - Apresentação do documento técnico-jurídico, fase final Cristina Castro, head de ESG e Inovação da Antaq; Cristina Wadner, advogada especialista em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro; Fabio Silveira, advogado sócio-diretor do Gallotti Advogados

Palestras

14h40 - América Latina e suas iniciativas

Juan Duarte, presidente-executivo da AAPA Latam

15h - Transição energética nos portos e na indústria

Clauber Leite, diretor de energia sustentável e bioeconomia do Instituto E+ de Transição Energética

15h20 - Corredores Verdes

Danilo Veras, diretor de Public Affairs para a América Latina da Maersk

15h40 - Cadeia Sustentável da Logística da Celulose

Flavio Costa, diretor de Logística da Eldorado Celulose

16h - Coffee-break

16h20 - Painel COP30 Painelistas

Béatrice Dupuy, gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil;

Débora Diniz, chefe de Divisão de Estratégia e Gestão Sustentável do MPor;

Gilmara Temóteo, diretora-executiva na AbepH;

Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná;

Ricardo Arten, CEO do Porto Itapoá;

Sidnei Aranha, superintendente de Meio Ambiente da APS.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/08/2025

“SÃO SEBASTIÃO COMPLEMENTARÁ A DEMANDA DE CONTÊINERES DE SANTOS”, DIZ ERNESTO SAMPAIO

A afirmação é do diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião

Por Bárbara Farias 31 de agosto de 2025

O Porto de São Sebastião, no Litoral Norte do Estado, passará a movimentar contêineres com o leilão do futuro terminal multipropósito SSB01. Com investimento de R\$ 2,5 bilhões, o ativo poderá ir a leilão até o final do ano e deverá impulsionar os negócios no segundo complexo portuário paulista. Além disso, a região se prepara para receber uma série de obras de infraestrutura de acesso que aumentarão a eficiência logística no porto, que é delegado pela União ao Governo do Estado e está



sob o comando da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). A agenda de investimentos foi apresentada pelo diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio, em entrevista para A Tribuna.

Ernesto Sampaio: "O processo (de arrendamento do terminal em São Sebastião) é bem mais simples do que o do Tecon Santos 10. Não existe nenhuma complexidade aqui" (Semil/Divulgação)

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que a União pretende licitar o SSB01 ainda neste ano. Em sua capacidade máxima, o terminal irá operar 1,35 milhão de TEU (medida de contêiner padrão de 20 pés) e 3,45 milhões de toneladas de granéis sólidos ao ano. Qual é a sua expectativa?

Existe a previsão de dois berços de atracação (para navios) e movimentação de contêineres, que é inédita no Porto de São Sebastião.

O projeto de um terminal multipropósito (contêineres e cargas gerais) aqui complementa a demanda de movimentação de contêineres do Porto de Santos.

O senhor acredita que o leilão sairá mesmo neste ano?

Tanto o Ministério (de Portos e Aeroportos) quanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) têm todo o interesse que esse processo (de arrendamento) seja feito com a maior celeridade. Agora, depende do tempo que o Tribunal de Contas da União (TCU) levará para analisar o processo, que é bem mais simples do que o do Tecon (Terminal de Contêineres) Santos 10 (no cais do Saboó, no Porto de Santos). Não existe nenhuma complexidade aqui.

O governador defende que o leilão do Tecon Santos 10 permita ampla concorrência, pois, com um armador global operando o megaterminal seria possível integrar a logística entre os dois portos paulistas, com Santos recebendo navios de longo curso e São Sebastião como 'feeder' para distribuir a carga via cabotagem. Essa iniciativa seria estratégica para o Estado, mas o SSB01 não seria um concorrente do Tecon 10?

A ideia é que eles se complementem. Os dois projetos, o Tecon Santos 10 e o SSB01, não são concorrentes. Existe uma demanda muito grande de movimentação de contêineres, então, esse conceito de complementaridade que o governador mencionou faz todo sentido. Santos receberia os navios de longo curso e faria essa transferência dos contêineres por terra para nós fazermos a cabotagem por aqui. É um conceito válido e que faz todo o sentido em outros países. Isso não limitaria Santos ao longo curso e nem São Sebastião à cabotagem.

O porto contará com um novo acesso terrestre em 2026?

O Governo do Estado e a concessionária Tamoios, que administra a Rodovia dos Tamoios, assinaram um termo aditivo para construir um novo acesso ao Porto de São Sebastião e um viaduto de saída para melhorar o acesso de caminhões. Então, o futuro arrendatário do SSB01 já vai receber o acesso terrestre solucionado. Essa obra vai durar somente nove meses e, inclusive, já começou. O investimento é de mais de R\$ 55 milhões, totalmente privado.

O novo acesso e o viaduto de saída vão garantir fluidez no tráfego de caminhões?

O novo acesso vai melhorar ainda mais o trânsito de caminhões, sem impactar no trânsito dos veículos no Centro da Cidade e para aqueles que vão para Itabira também. Já o viaduto sairá de dentro do Porto e se encaixará diretamente nos viadutos que dão acesso aos túneis da Rodovia dos Tamoios. Ou seja, os caminhões que vão chegar e sair do Porto não vão impactar em nada no trânsito da Cidade, nem para quem acessa o município de Ilhabela. É a relação porto-cidade no seu melhor patamar, o desenvolvimento do porto sem impactar o cidadão comum.

O Porto de São Sebastião recebe quantos caminhões por dia?

Em torno de 100 caminhões por dia.

Quantos caminhões passará a receber com o SSB01?

Com certeza, o novo terminal vai multiplicar esse número por cinco, porque ele vai triplicar o volume de granel sólido que a gente movimenta hoje, além da movimentação de contêineres de 1,35 milhão de TEU por ano, o que é aproximadamente metade do que o Tecon Santos 10 vai operar.

O canal aquaviário pode alcançar 42 metros de profundidade em alguns pontos, então o Porto de São Sebastião pode receber os maiores navios do mundo?

O Porto de São Sebastião larga na frente de diversos portos do Brasil, com acesso aquaviário sem a necessidade de dragagem de manutenção e acesso terrestre completamente resolvido. Nosso grande trunfo é que o canal aquaviário chega a 42 metros de profundidade em alguns pontos.



Ernesto Sampaio: "Largamos na frente de diversos portos do Brasil, com acesso aquaviário sem a necessidade de dragagem de manutenção e acesso terrestre resolvido" (Semil/Divulgação)

Mas, o Porto está realizando a dragagem de manutenção nesse momento.

A gente está fazendo a dragagem de manutenção no berço 101 (principal) porque é muito colado à parte terrestre. A intervenção vai remover 57 mil metros cúbicos de sedimentos acumulados na bacia de manobra e no berço de atracação, restabelecendo a

profundidade operacional mínima de 10 metros. A previsão é encerrar essa dragagem em 45 dias.

A região passará a contar com pátios reguladores para caminhões?

Abrimos um chamamento público para credenciamento de pátios de triagem e várias empresas se interessaram. A Autoridade Portuária estabeleceu requisitos obrigatórios como área de descanso para os caminhoneiros, o mínimo de 150 vagas de estacionamento, restaurante, lanchonete, integração do sistema do pátio com o sistema logístico das Docas e distância máxima do Porto de 30 quilômetros. Não é concessão, o Porto apenas vai fiscalizar os pátios.

Autoridade Portuária deve credenciar o primeiro pátio em breve?

A gente iniciou o processo de credenciamento de um pátio de triagem de caminhões em Caraguatatuba. A empresa solicitou a vistoria na semana retrasada, nós pedimos alguns ajustes, e o pátio deverá começar a operar em um mês e meio. A nossa exigência é que todos os caminhões passem obrigatoriamente pelo pátio para podermos cadenciar a chegada deles ao porto.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/08/2025

AGOSTO FOI ESTRATÉGICO PARA PL QUE DISCUTE REVISÃO DA LEI DOS PORTOS, DIZ ENTIDADE

Análise é da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Por ATribuna.com.br 31 de agosto de 2025



Projeto de Lei pretende criar uma legislação moderna, que proporcione segurança jurídica aos portos (Vanessa Rodrigues/AT)

O mês de agosto foi estratégico para a tramitação do Projeto de Lei 733/2025, que propõe um novo marco regulatório para o setor portuário brasileiro. A análise é da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

No início do mês, a Comissão Especial da Câmara dos

Deputados que analisa o tema aprovou o plano de trabalho apresentado pelo relator, deputado federal Arthur Oliveira Maia (União-BA), além de todos os requerimentos em pauta. Também foram realizadas audiências públicas, a primeira com a presença de representantes da Comissão de Juristas para Revisão Legal Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos).

O diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva, acompanhou presencialmente os eventos do colegiado. Para ele, a retomada dos trabalhos após o recesso parlamentar representa uma oportunidade para garantir segurança jurídica ao setor e promover ganhos de eficiência logística. Também reforça o compromisso do Congresso Nacional com a pauta portuária e com o desenvolvimento do País.

“A tramitação do PL 733/2025 é um passo fundamental para construirmos uma legislação moderna, que proporcione segurança jurídica aos investidores, incentive o desenvolvimento de portos mais eficientes e esteja à altura dos desafios logísticos do Brasil”.

Silva destaca que o PL acolheu em sua plenitude o anteprojeto, resultado de mais de 11 meses de trabalho da Ceportos.

Com a aprovação do plano de trabalho, a Comissão Especial iniciou uma série de audiências públicas com a participação de especialistas, operadores, trabalhadores e representantes do setor portuário.

O colegiado da Câmara tem prazo inicial de 40 sessões plenárias para a apresentação do parecer. O PL é de autoria do deputado federal Leur Lomanto Júnior (União-BA).

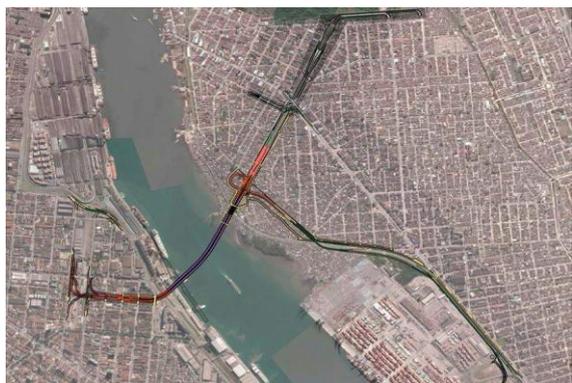
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/08/2025

EMPRESAS PREPARAM PROPOSTAS PARA TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ; OBRA PASSA DE R\$ 6 BILHÕES E TERÁ LEILÃO EM SÃO PAULO

Interessadas apresentarão envelopes na B3, nesta segunda; projeto inédito terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos

Por *ATribuna.com.br* 30 de agosto de 2025



A obra terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos, com módulos de concreto pré-moldados (Divulgação)

O Governo do Estado recebe, na próxima segunda-feira, as propostas das empresas para a execução do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. As interessadas deverão apresentar os envelopes na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), às 10 horas. O leilão ocorrerá na próxima sexta-feira, às 16 horas, também na B3.

Ganha o leilão a empresa que oferecer o maior desconto na contraprestação anual prevista pelo Governo Estadual, de R\$ 304 milhões. Esse é o valor previsto que o poder público deve repassar para a empresa anualmente para manter o túnel em operação. Porém, a expectativa é de que a empresa vencedora zere essa quantia, assumindo integralmente o empreendimento.

Com investimento estimado em R\$ 6,8 bilhões, o projeto terá aporte público de até R\$ 5,1 bilhões, dividido igualmente entre o Governo de São Paulo e o Governo Federal. O contrato de 30 anos abrangerá construção, operação e manutenção. A obra terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos, com módulos de concreto pré-moldados instalados no leito do canal portuário – uma técnica já consagrada em países da Europa e da Ásia.

Empresas

Segundo o g1 Santos, entre as empresas interessadas estão: Acciona (Espanha), China Communications Construction Company (CCCC) e Mota-Engil (Portugal).

A Acciona atua no Brasil desde 1996 e já realizou obras de grande relevância, como o Terminal 2 do Porto do Açu e a transformação da Estação Júlio Prestes na Sala São Paulo. Atualmente, a empresa conduz a retomada das obras da Linha 6-Laranja do metrô paulistano.

Já a CCCC é uma estatal chinesa que fornece serviços integrados, como a construção e operação de infraestruturas de transporte. Ela chegou ao Brasil em 2016, após a compra da carioca Concremat, e esteve envolvida em investimentos no Porto de São Luís (MA) e outros projetos.

A Mota-Engil atua desde 2009 no País no setor das concessões rodoviárias. Atualmente, trabalha no setor da Engenharia e Construção e em Oil & Gas através da Empresa Construtora Brasil (ECB) e no setor do Ambiente, com a Suma Brasil, além de sistemas de telemetria rodoviária através da Tracevia do Brasil.

Inédito no Brasil, o projeto já conta com licença ambiental prévia da Cetesb, emitida este mês.

Acertos

Na última quarta-feira, representantes dos governos Estadual e Federal participaram, em Brasília, de reunião no Tribunal de Contas da União (TCU) para tratar do túnel, após o TCU apontar falhas na modelagem. “Ficou definido que será firmado um aditivo ao convênio de cooperação entre as partes, garantindo segurança jurídica e alinhamento institucional, sem impacto no cronograma do projeto”, disse o Estado, em nota.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 30/08/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

COMPESA AVANÇA NA PPP DO SISTEMA DO ENGENHO MARANHÃO

A Compesa planeja fazer uma consulta pública este ano sobre a PPP do Sistema do Engenho Maranhão

Por Ângela Fernanda Belfort - De Recife angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



***A barragem do Sistema Engenho Maranhão vai armazenar a água do Rio Ipojuca e será administrado por uma PPP.
Foto: Divulgação***

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) está acabando os detalhes para iniciar os procedimentos que vão resultar na futura Parceria Público-Privada (PPP) para a construção e operação do futuro sistema de distribuição de água do Sistema do Engenho Maranhão, a última grande reserva hídrica da Região Metropolitana do Recife (RMR). O empreendimento será localizado entre Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, vai ofertar mais água para o abastecimento humano e também as grandes indústrias que consomem água bruta e se instalem no Complexo Industrial Portuário de Suape.

A barragem do também vai ajudar a evitar as cheias provocadas pelo transbordamento do Rio Ipojuca. A expectativa é de que seja feita uma consulta pública ainda este ano, segundo o diretor de Mercado e Parcerias da Compesa, Ricardo Torres. Depois da consulta pública, serão recebidas as contribuições que podem contribuir para definições no edital que vai escolher a empresa que vai participar da PPP. O projeto da PPP será concluído até o quarto trimestre de 2025.



Dentro da PPP do Sistema do Engenho Maranhão, está prevista a ampliação da ETA Suape da Compesa. Foto: Divulgação/Compesa

A empresa que for participar da PPP deve fazer um investimento estimado em R\$ 310 milhões, concentrados nos primeiros quatro anos da parceria. Desse total, entre 70% e 80% devem ser empregados na construção da barragem, mas estão previstas também obras como adutoras, a ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Suape que sairá de 300 litros por segundo para 1600 litros por segundo de água tratada. Além da construção, a empresa vai operar o sistema.

A Compesa e o Sistema da Barragem Maranhão

O governo do Estado está preparando uma concessão parcial dos serviços de distribuição de água e coleta de esgoto realizado pela Compesa. A futura concessão não vai atrapalhar a PPP. Segundo Ricardo Torres, o Sistema do Engenho Maranhão é de produção de água, atividade que vai continuar sendo feita pela Compesa, que continuará estatal mesmo depois da concessão.

A PPP do Sistema da Barragem Maranhão deve acontecer num prazo de 30 anos. A barragem vai represar as águas do Rio Ipojuca que percorre 320 km, de Arcoverde até Suape. Grande parte do leito do rio é intermitente, só sendo perene a partir de Caruaru. Geralmente, o rio tem uma sobreoferta de água nos meses de maio, junho e julho.

“A barragem também vai funcionar como uma reserva para não faltar água durante o verão em cidades que aumentam muito a demanda por causa do turismo”, comenta Ricardo.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 01/09/2025

DRAGAGEM VAI AUMENTAR EM 20% A CAPACIDADE OPERACIONAL DE SUAPE

A dragagem do canal interno vai deixar o porto de Suape com capacidade de receber navios maiores
Ângela Fernanda Belfort

Por Ângela Fernanda Belfort - De Recife angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



A governadora Raquel Lyra com parte da sua equipe e o ministro Silvio Costa Filho na embarcação que vai fazer parte da dragagem do canal interno de Suape. Foto: Divulgação/Porto de Suape

A governadora Raquel Lyra e o ministro dos Portos e Aeroportos assinaram, nesta sexta-feira (29), a ordem de serviço da dragagem do canal interno do Porto de Suape. A obra deve ser concluída em seis meses e vai aumentar em 20% a capacidade operacional do Porto de Suape. O investimento total é de R\$ 217 milhões, R\$ 117 milhões do

governo do Estado e R\$ 100 milhões do Governo Federal.

A obra vai aprofundar o canal para 16,2 metros, permitindo a atracação de navios de grande porte, como os porta-contêineres de até 366 metros. A média da profundidade do cais interno é de 14 metros. Atualmente, quando estes navios estão com a capacidade total têm que retirar uma parte da carga em outros portos, como o de Santos, ou atracar com a maré estar cheia.

O prazo para conclusão é de seis meses, com a remoção de 3,8 milhões de metros cúbicos de sedimentos. Serão utilizadas duas dragas, uma da empresa holandesa Van Oord – que já está em Suape – e uma belga da companhia Jan de Nul, que vai chegar ao porto no dia 15 de setembro. A primeira vai fazer a retirada da areia fina e a segunda vai dragar a argila. O material retirado será destinado a uma área licenciada pela Agência estadual de Meio Ambiente (CPRH)

Raquel Lyra destacou que a intervenção é aguardada há pelo menos 10 anos e reforçou a importância do porto para a economia. “Ano passado, a movimentação de cargas em Suape foi a segunda melhor da nossa história e a gente tem garantido, desde o início do nosso mandato, investimentos importantes para permitir que o porto continue a crescer. Concluímos a dragagem do canal externo”, disse a governadora, acrescentando que também estão chegando novos investimentos ao porto como a ampliação da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), entre outros.

O ministro Sílvio Costa Filho defendeu que “a obra é fundamental para que o porto receba navios maiores de todo o mundo, ampliando a competitividade de Pernambuco frente a outros mercados e portos do Nordeste”. Ele também afirmou que está sendo concluído o projeto de dragagem do Porto do Recife, que foi iniciado um diálogo com o governo do estado e espera viabilizar esses recursos para que, agora em setembro no mais tardar em outubro” para anunciar isso.

Ainda na solenidade que marcou a assinatura, a governadora Raquel Lyra agradeceu, publicamente, ao presidente do Porto de Suape, Armando Monteiro Bisneto, por ter “destravado” a atual dragagem. A última obra deste tipo feita em Suape foi finalizada em 2024.

Armando Monteiro Bisneto disse que a atual dragagem vai abrir caminho para a expansão futura do porto, chegando a novos cais, como o 6 e 7. Atualmente, Suape tem cinco cais. A estatal “integralizou” R\$ 104 milhões que foram depositados na conta do convênio da obra. Os recursos aportados por Suape vieram de taxas de arrendamento e de movimentação de cargas cobradas pela estatal.



A obra vai ser iniciada com a draga da empresa Van Oord. Foto: Rafael Reines/Divulgação

A obra também é de vital importância para a implantação do segundo terminal de contêineres do Porto de Suape, o APM Terminals, que está realizando um investimento de R\$ 1,7 bilhão.

No evento da assinatura da ordem de serviço, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Cavalcanti, explicou que “navios de grande porte, que antes precisavam entrar com meia carga. Depois da dragagem, poderão entrar cheios, gerando economia de dinheiro, tempo e logística”.

O projeto está dividido em duas etapas. A segunda fase inclui a dragagem da bacia de evolução e dos Píeres de Granéis Líquidos (PGLs), que terão profundidade de até 18,5 metros. Com isso, Suape passará a ter o maior calado operacional para contêineres entre os portos públicos brasileiros e o segundo maior do país para granéis líquidos, segundo informações do governo do Estado.

Estiveram presentes a solenidade, o superintendente da Sudene, Francisco Ferreira Alexandre, o presidente do Conselho de Administração do Complexo de Suape, o executivo Paulo Sales, a

deputada estadual Simone Santana – representando o prefeito de Ipojuca, Carlos Santana -, os deputados estaduais Romero Sales Filho, William Brígido e Jeferson Timóteo; as prefeitas Carol Jordão, de Ribeirão; e Fátima Borba, de Cortês; além de dirigentes do Porto do Recife, CPRH, Conselho de Administração de Suape e Sudene.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 01/09/2025



JB LITORAL – PR

CATTALINI NO CENTRO DO ESQUEMA DE LAVAGEM DE DINHEIRO: MP APONTA DESVIO BILIONÁRIO

Por Brayan Valêncio e Jessica de Holanda



A Justiça autorizou mandados de busca e apreensão envolvendo a Cattalini em investigação do Ministério Público sobre desvio bilionário

A Cattalini Terminais Marítimos S.A., uma das maiores operadoras de terminais de líquidos da América Latina, tornou-se o centro de uma investigação sobre adulteração de combustíveis, lavagem de dinheiro e organização criminosa no país. A decisão, assinada pelo juiz Guilherme Eduardo Martins Kellner, da 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores de São Paulo, autorizou

mandados de busca e apreensão, sequestro de bens e quebras de sigilo contra dezenas de investigados, incluindo a própria Cattalini.

De acordo com o Ministério Público (MP), em documentos obtidos na íntegra pelo JB Litoral, o esquema desviava mais de 10 milhões de litros de metanol importado e desembarcado no terminal paranaense. Embora as notas fiscais indicassem que a carga seguiria para indústrias químicas em estados como Mato Grosso e Goiás, a investigação identificou que caminhões redirecionavam o produto para postos de combustíveis na Grande São Paulo, vinculados a grupos criminosos especializados em adulteração. O desvio incluía fraudes documentais sofisticadas para simular operações legais e camuflar a origem do metanol.

A ROTA DO DESVIO

Interceptações telefônicas obtidas durante a “Operação Boyle” detalham a rotina de motoristas que, munidos de tickets de pesagem emitidos pelo terminal, retiravam o produto e descarregavam em estabelecimentos clandestinos, que funcionavam como pontos de mistura. Em um caso registrado nas denúncias, cargas destinadas oficialmente à empresa Mannabio, em Primavera do Leste (MT), foram descarregadas no Auto Posto Bixiga, localizado no centro de São Paulo.

Relatórios da Agência Nacional do Petróleo (ANP) apontam que, em alguns postos investigados, até 50% da gasolina vendida continha metanol, percentual muito acima do limite legal de 0,5%. O uso da substância em níveis elevados compromete o funcionamento dos motores e está associado a riscos à saúde pública e ao meio ambiente, uma vez que sua liberação na queima de combustíveis pode atingir solos e corpos hídricos.

“Ao que tudo indica, os representados valiam-se de uma rede de pessoas físicas e jurídicas para o transporte de metanol, que era utilizado em desacordo com as normas legais e regulamentares, para fraudar combustível em prejuízo dos consumidores, demonstrando assim a gravidade extrema das



condutas praticadas, que coloca em risco à saúde pública, o meio ambiente e a economia, em razão dos atos de lavagem praticados, além da corrupção de agentes públicos, a colocar em descrédito a integridade da própria Administração Pública”, diz a denúncia.

Além do metanol, a investigação identificou a movimentação de outros produtos químicos, como etanol industrial e solventes, que também eram redirecionados de forma irregular para estabelecimentos clandestinos, ampliando a escala do prejuízo econômico e o risco à saúde da população.

ESTRUTURA EMPRESARIAL E FINANCEIRA

Para dar aparência de legalidade às operações, o relatório das autoridades diz que o grupo utilizava distribuidoras de fachada, emitia notas fiscais frias e movimentava valores por meio de instituições de pagamento alternativas. O BK Bank foi citado como peça central na ocultação de recursos: somente nesse sistema paralelo, foram movimentados R\$ 68,9 milhões, segundo a Polícia Federal.

Só no Paraná, 46 postos de combustível de Curitiba e da Região Metropolitana foram alvos da investigação sobre adulteração na qualidade dos combustíveis ou na quantidade indicada na bomba. Não foi divulgado publicamente nenhuma investigação de irregularidade em postos localizados nas cidades do Litoral.

O esquema, segundo a investigação, envolvia importadoras e empresas do setor químico de diferentes estados, criando, nas palavras da Justiça, uma “complexa estrutura criminoso voltada a fraudar o mercado de combustíveis e blindar o patrimônio ilícito”. Em depoimentos, auditores fiscais destacaram que o padrão de fraude indicava planejamento estratégico e coordenação de diferentes núcleos da organização, desde motoristas até diretores de empresas intermediárias.

DECISÃO JUDICIAL E CRIMES IMPUTADOS

A decisão judicial autorizou o bloqueio de bens, imóveis e valores de pessoas físicas e jurídicas envolvidas, como forma de evitar dilapidação patrimonial e garantir eventual reparação aos consumidores e ao Estado.

Entre os crimes investigados estão: organização criminosa; adulteração de combustível; crimes tributários; lavagem de capitais; estelionato; crimes ambientais; e crimes contra o consumidor.

O magistrado Guilherme Eduardo Martins Kellner ressaltou que, mesmo sem violência direta, o esquema provoca “grave dano coletivo, corrói a economia formal e compromete a credibilidade da administração pública”. O juiz enfatizou que a atuação criminosa evidencia a vulnerabilidade do setor de combustíveis e a necessidade de fiscalização rigorosa para prevenir que práticas semelhantes se repitam.

PRÓXIMOS PASSOS DA INVESTIGAÇÃO

Com a deflagração das medidas, bens dos investigados poderão ser leiloados em caso de condenação definitiva, revertendo recursos para reparação de danos coletivos. Obras de arte, imóveis, veículos e ativos de luxo estão entre os itens passíveis de confisco.

Apesar de ter tornado pública essa primeira etapa da operação, os processos e demais fases das investigações seguem em sigilo.

Procurada, a Cattalini Terminais Marítimos S.A. divulgou nota reforçando que colabora com as investigações, que seus serviços são restritos ao recebimento, armazenagem e expedição de graneis líquidos e que segue com as operações em normalidade.

Fonte: JB Litoral - PR

Data: 01/09/2025



FOLHA DE PERNAMBUCO - PE

FÓRUM NORDESTE: AUTORIDADES, EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS PRESTIGIAM A 14ª EDIÇÃO

Iniciativa do Grupo EQM, presidido por Eduardo de Queiroz Monteiro, o Fórum Nordeste discute transição energética e temas relacionados nesta segunda-feira (1º)

Por Daniel Medeiros



Fórum Nordeste 2025 acontece nesta segunda-feira (1º), com audiência lotada no Mirante do Paço. Foto: Arthur Botelho/Folha de Pernambuco

Com plateia lotada, a 14ª edição do Fórum Nordeste teve início na manhã desta segunda-feira (1º). Uma iniciativa do Grupo EQM, presidido por Eduardo de Queiroz Monteiro, o evento ocupa o Mirante do Paço, no Bairro do Recife, área central da cidade, reunindo autoridades, empresários e especialistas para debater inovação e sustentabilidade no setor sucroenergético. A

transmissão ao vivo está sendo feita pelo canal da Folha de Pernambuco no YouTube.

Entre os convidados, estão o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra; e o prefeito do Recife, João Campos. Ministros, deputados federais e estaduais, senadores e representantes de entidades de diferentes setores também prestigiam o encontro.

No ano em que o Brasil recebe a COP30, o Fórum se consolida como uma importante plataforma para a construção de soluções que impulsionem o desenvolvimento econômico sustentável na região. Os painéis realizados ao longo do dia traçam um panorama da transição energética no Brasil, apresentando análises, projeções e ações efetivas na busca por uma matriz energética limpa.

Fórum Nordeste reflete avanços no setor

O anfitrião do evento, Eduardo de Queiroz Monteiro, fez a saudação inicial, agradecendo a presença dos convidados. Em sua fala, o empresário ressaltou o posicionamento da região Nordeste no processo de transição energética, que ele classifica como marco civilizatório.

“O Nordeste nesse tema é imbatível. O sol é nosso maior instrumento, nossas plantas estão perto dos portos, estamos na transição energética do biogás e do biometano, além do etanol, do biohidrogênio e do SAF. Do ponto de vista industrial avançamos muito, o que nos coloca próximos do restante do Brasil”, apontou.

O Fórum Nordeste 2025 tem o patrocínio do Banco do Nordeste, Suape, FMC, Sudene, Copergás e Neoenergia. Conta com o apoio institucional do Governo de Pernambuco, Prefeitura do Recife, Fertine e NovaBio. Como apoio técnico, participa o Sindaúcar-PE. O evento é uma realização do Grupo EQM.

Fonte: Folha de Pernambuco - PE
Data: 01/09/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: O QUE VAI MUDAR PARA QUEM VIVE NAS DUAS CIDADES



Com a ligação submersa, moradores da Baixada Santista ganharão tempo, integração e qualidade de vida

Travessia submersa deve beneficiar mobilidade urbana, a economia local e a qualidade de vida nas duas cidades - Foto: Divulgação

No próximo dia 5 de setembro, na sede da B3, em São Paulo, começa a se tornar realidade uma obra aguardada há mais de 100 anos. A poucos dias do

leilão que vai definir a empresa responsável pela construção e operação do Túnel Santos-Guarujá, a primeira travessia submersa do Brasil promete transformar a mobilidade urbana, estimular a economia local e melhorar diretamente a qualidade de vida das mais de 720 mil pessoas que vivem nessas duas cidades.

Milhares de pessoas cruzam o canal todos os dias, seja por balsas, embarcações ou trajeto rodoviário, o que pode levar até uma hora. Com o túnel, o tempo gasto na travessia deve cair para cerca de dois minutos. Hoje, turistas e moradores dos dois municípios levam entre 8 e 60 minutos.

A professora Célia, moradora da região, destaca o impacto da obra na rotina e no comércio local. “Essa é uma cidade turística, com grande demanda, e a obra do túnel vai ser essencial pra todos nós. Eu, por exemplo, deixo o carro de um lado e atravesso de barca, o que é muito demorado e cansativo. Com o túnel, vamos ter menos tempo de espera e melhor acesso. Isso também vai ser bom pro comércio, porque facilita pra todo mundo”, disse ela.

TÚNEL

SANTOS ↔ GUARUJÁ

Uma nova era para a mobilidade e o desenvolvimento da **Baixada Santista**

PRIMEIRA TRAVESSIA SUBMERSA DO BRASIL

LEILÃO:
5 de setembro

LOCAL:
Canal entre Santos e Guarujá

INVESTIMENTO:
R\$ 6,8 bilhões

BENEFÍCIOS DIRETOS A POPULAÇÃO

- Acesso facilitado a escolas, universidades e hospitais
- Geração de milhares de empregos diretos e indiretos
- Impulso ao comércio e ao turismo local
- Menos estresse no deslocamento diário
- Integração urbana e social entre as cidades

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância desse empreendimento. “O túnel Santos-Guarujá é uma das obras mais emblemáticas do Novo PAC e marca um novo tempo para a mobilidade urbana e a infraestrutura do Brasil, que agora se torna realidade com o esforço conjunto dos governos federal e estadual. Essa obra vai encurtar distâncias, gerar empregos, fortalecer o turismo, dinamizar a economia local e ampliar a eficiência logística do Porto de Santos. É o Brasil avançando com planejamento, inclusão e desenvolvimento regional.”

Benefícios à população



A estrutura de seis faixas de tráfego (três por sentido) – incluindo ciclovia, passagens para pedestres e espaço reservado para Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) – trará fim à espera nas filas das balsas e à dependência de deslocamentos longos por veículos, o que tornará o cotidiano menos estressante para quem precisa transitar entre as duas cidades.

Com isso, a população poderá acessar com mais facilidade postos de saúde, escolas, universidades, áreas comerciais e de lazer, o que contribui para o bem-estar e para a integração entre as cidades. A obra também tem potencial de gerar milhares de empregos diretos e indiretos, tanto na fase de construção quanto na operação do túnel.

Benefícios à população

A autônoma Meire Rodrigues também vê na nova ligação uma solução para os desafios da mobilidade. “Vai facilitar muito a locomoção de todos e diminuir o trajeto. Eu uso bicicleta, uso carro e tenho medo da travessia de barca, principalmente em dias de chuva, quando o mar fica mais agitado. Esse túnel vai ajudar muito.”

Impulso à economia regional

Além de melhorar a mobilidade e a qualidade de vida, a construção do túnel deve ter forte impacto sobre a economia da Baixada Santista. A ligação fixa entre Santos e Guarujá deve impulsionar o comércio, atrair investimentos, fortalecer o turismo e ampliar a capacidade logística da região.

Para Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos, a obra representa um divisor de águas para a competitividade regional. “O túnel Santos–Guarujá, aguardado há quase um século, trará um salto de integração e desenvolvimento para a Baixada Santista. Além de reduzir drasticamente o tempo de travessia, garantirá mobilidade mais rápida e segura para pessoas e cargas, fortalecendo o Porto de Santos e aumentando sua competitividade. A obra também impulsionará o turismo, atrairá investimentos e gerará milhares de empregos, consolidando-se como um vetor de crescimento econômico e social para toda a região”, disse.

Em Guarujá, a expectativa também é alta, especialmente quanto ao potencial de transformação da cidade em um novo polo econômico entre cidade e porto, segundo Wagner Rodrigo Cruz de Souza, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá. “A ligação direta entre Santos e Guarujá representa muito mais do que mobilidade urbana: ela é a chave para destravar o imenso potencial de desenvolvimento retroportuário de Guarujá. Com acesso facilitado ao Porto de Santos, nossa cidade poderá atrair novos investimentos, ampliar sua vocação logística e industrial e gerar milhares de oportunidades de emprego e renda para a população”, afirmou.

A estimativa de investimento é de R\$ 6,8 bilhões, por meio de Parceria Público-Privada (PPP). A empresa vencedora ficará responsável pela construção, operação e manutenção do túnel ao longo de 30 anos de concessão.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 01/09/2025



PORTAL PORTO GENTE

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO AUTORIZA INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE

Redação Portogente

 **Porto de Suape recebe investimentos de quase R\$ 200 milhões**



A intervenção visa ampliar a capacidade do porto, atrair um novo terminal de contêineres e reforçar o papel estratégico de Pernambuco no comércio exterior.

Dragagem Porto de Suape

Ordem de Serviço para dragagem no porto de Suape é assinada pelo ministro Silvio Costa Filho - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou a ordem de serviço que autoriza o início das obras de dragagem do canal interno do Complexo Portuário e Industrial de Suape, com investimentos de R\$ 199 milhões. O objetivo é ampliar a capacidade operacional do porto, permitindo a entrada de embarcações de grande porte e consolidando sua posição como hub logístico de referência no país.

Durante a cerimônia, Costa Filho destacou que a obra reposicionará Suape no cenário nacional e internacional, aumentando a competitividade de Pernambuco frente a outros mercados e portos do Nordeste. O canal será aprofundado para 16,4 metros de calado, com prazo estimado de execução até fevereiro de 2026.

A governadora Raquel Lyra reforçou a parceria com o governo federal e ressaltou a importância dos investimentos para o futuro do estado, lembrando o compromisso firmado desde 2023 para impulsionar Suape. O presidente do Porto de Suape, Armando Monteiro Bisneto, destacou a sinergia com os investimentos em curso, incluindo a ampliação da refinaria e a chegada de grandes indústrias, além do novo terminal da APM Terminals.

Investir para crescer

A dragagem também dialoga com a agenda ambiental, reduzindo o número de viagens de navios e, conseqüentemente, a emissão de gases poluentes. Além disso, será construída a ligação direta entre a dragagem e o novo terminal de contêineres da APM Terminals, com investimento de R\$ 1,7 bilhão, o maior privado da história do porto, ampliando mais de 30% suas operações e gerando milhares de empregos.

O governo federal também prevê novos investimentos portuários em Pernambuco, incluindo a dragagem do Porto do Recife e a recuperação do molhe de abrigo de Suape, além da expansão de projetos logísticos estratégicos, como a Transnordestina, fortalecendo a integração da produção regional aos mercados nacional e internacional.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 01/09/2025

SUDESTE REGISTRA ALTA DE QUASE 10% NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS; GALEÃO E CONGONHAS PUXAM CRESCIMENTO

Redação Portogente

 Aeroportos do Sudeste transportam quase 72 milhões de passageiros em 2025

Entre janeiro e julho de 2025, os aeroportos da região Sudeste movimentaram 71,9 milhões de passageiros, crescimento de quase 10% em relação ao mesmo período de 2024 (65,5 milhões), conforme o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

 **Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil**

O destaque ficou para o Aeroporto Internacional do Galeão (RJ), com alta superior a 25% e 9,7 milhões de passageiros, consolidando a retomada do terminal. O Aeroporto de Congonhas (SP)



também registrou crescimento expressivo, com 14,6 milhões de passageiros (+13,6%), enquanto o Aeroporto Internacional de Confins (MG) atingiu 7,3 milhões (+13,3%).

Entre os maiores hubs da região, Guarulhos (SP) manteve liderança com 26,2 milhões de passageiros (+7,9%) e Viracopos/Campinas (SP) movimentou 7,3 milhões (+7,8%). Nos terminais regionais, São José do Rio Preto (SP) registrou salto de 21,9% e Vitória (ES) cresceu 11,7%.

Para o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, o crescimento reflete o bom momento da economia nacional: "O aumento na movimentação dos terminais aéreos é um sinal de que o turismo está ativo e há oportunidades em outros setores produtivos nos quatro estados da região".

Somente em julho, os aeroportos do Sudeste movimentaram 11,3 milhões de passageiros (+6,8%). O Galeão liderou com +20,8%, seguido por Vitória (+13,8%) e São José do Rio Preto (+17,6%).

Longo reforça a importância da aviação para a região: "O crescimento nos grandes hubs, somado ao avanço consistente dos terminais regionais, indica uma recuperação sólida e diversificação da malha aérea no Sudeste".

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 01/09/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A APOSTA PREMIADA DO ECOPORTO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A premiação do Ecoporto no evento Portos ao Cubo Itaú, em parceria com a startup Loopt, reforça a tendência de que a inovação tecnológica é a chave para a eficiência e competitividade no setor portuário. A solução de inteligência artificial, que resultou em melhorias operacionais significativas, mostra que a digitalização não é mais uma opção, mas uma necessidade para as empresas que desejam se destacar.

O projeto, que surgiu do programa de excelência operacional da empresa, buscou resolver problemas recorrentes, como o atraso nos carregamentos e o desgaste de equipamentos. A resposta veio por meio da inteligência artificial, que permitiu uma redução expressiva de 28% em movimentos improdutivos de contêineres e uma melhora de 24% no cumprimento de agendamentos.

O caso do Ecoporto demonstra a importância de uma empresa do setor portuário investir em inovação tecnológica, como os sistemas de inteligência artificial, para ampliar sua eficiência. Os resultados alcançados são um exemplo claro do potencial da tecnologia para transformar as operações portuárias. A otimização de tempo e de recursos, com a diminuição de 21% no tempo de espera de caminhões no pátio, não beneficia apenas a empresa, mas toda a cadeia logística.

A solução da Loopt se destaca pela sua implementação rápida e escalável, o que a torna acessível e viável para outras empresas do setor. O sucesso do Ecoporto serve de inspiração para que outras companhias invistam em projetos de inovação, seja com parcerias com startups ou com o desenvolvimento de soluções internas.

A adoção de tecnologias como a inteligência artificial não apenas aumenta a produtividade e a receita, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente. A otimização de processos e a redução de movimentos desnecessários minimizam o risco de acidentes e o desgaste de equipamentos, o que resulta em benefícios a longo prazo para a empresa e para os trabalhadores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2025



NACIONAL - HUB – CURTAS - BRASÍLIA SE PREPARA PARA O JULGAMENTO DE BOLSONARO

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

INCLUSÃO EM MACEIÓ

O Aeroporto Zumbi dos Palmares, em Maceió (AL), passará a contar com um espaço multissensorial, voltada ao acolhimento de passageiros neurodivergentes, com atenção especial ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A instalação será inaugurada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, nesta segunda-feira, às 12h30. O evento também reunirá o diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus; e o governador de Alagoas, Paulo Dantas.

PASSAGEIROS COM TEA

Localizado na sala de embarque internacional, o novo espaço foi projetado para oferecer conforto, reduzir estímulos sensoriais e proporcionar uma experiência tranquila antes do embarque ou durante conexões. A sala integra o Programa de Acolhimento ao Passageiro com TEA, do Governo Federal, em parceria com as concessionárias aeroportuárias. Já existem espaços semelhantes nos aeroportos de Congonhas (SP), Florianópolis (SC), Galeão (RJ), Natal (RN), Recife (PE), Santos Dumont (RJ), Vitória (ES) e Campo Grande (MS).

O JULGAMENTO DE BOLSONARO

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciará amanhã, terça-feira, dia 2, o julgamento que pode resultar na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete aliados, acusados de participar de uma trama para reverter o resultado das eleições de 2022. O grupo é parte do núcleo central da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

ESQUEMA ESPECIAL

Para garantir a segurança do processo, o STF preparou um esquema especial, que inclui restrição de circulação, uso de cães farejadores e drones. O julgamento atraiu grande interesse, com 501 pedidos de credenciamento de jornalistas nacionais e internacionais. Além da imprensa, o Supremo registrou um número inédito de 3.357 inscrições de advogados e cidadãos que desejam acompanhar a deliberação.

LIMITE

Apenas os primeiros 1.200 inscritos serão aceitos devido à capacidade limitada das instalações do Supremo. Eles acompanharão o julgamento por um telão na sala da Segunda Turma do STF. O plenário da Primeira Turma, onde ocorrerá o julgamento, será reservado para os advogados dos réus e profissionais da imprensa.

OITO SESSÕES

O julgamento está programado para oito sessões, nos dias 2, 3, 9, 10 e 12 de setembro, com 150 lugares disponíveis para cada sessão. Nos dias 2, 9 e 12, as sessões ocorrerão pela manhã e à tarde, enquanto nos dias 3 e 10 serão realizadas apenas no período da manhã.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2025

NACIONAL - CRISTIANO KLINGER É ELEITO VICE-PRESIDENTE DA ABEPH

Diretor-presidente da Portos RS foi escolhido em encontro realizado em Paranaguá, que também reconduziu Luiz Fernando Garcia à presidência da entidade

Da Redação redacao.jornal@redebnews.com.br



A Portos RS avalia que a chegada de Cristiano Klinger à vice-presidência da ABEPH amplia a presença da Autoridade Portuária gaúcha nos debates nacionais sobre infraestrutura. Foto: Divulgação/ABEPH

O PAPEL DA ABEPH É FUNDAMENTAL PARA OS ASSOCIADOS E VENHO PARA SOMAR NESTA CONSTRUÇÃO, A SOMAR NO CRESCIMENTO E NO FORTALECIMENTO DA NOSSA ASSOCIAÇÃO”

CRISTIANO KLINGER
novo vice-presidente da ABEPH

A Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH) realizou, em Paranaguá (PR), sua 3ª Assembleia Itinerante de 2025, marcada pela eleição do novo vice-presidente. O escolhido foi Cristiano Klinger, diretor-presidente da Portos RS, que passa a integrar a diretoria da entidade ao lado do presidente Luiz Fernando Garcia, mantido no cargo.

Realizado no último dia 28, o encontro reuniu representantes de portos públicos e privados do Brasil e de países vizinhos, consolidando-se, segundo a ABEPH, como um espaço de articulação institucional e de debate sobre os rumos do setor. Para a associação, a escolha de Klinger reforça o papel da entidade como fórum de cooperação técnica e de interlocução com o governo federal e o Congresso Nacional, em especial nas discussões sobre a nova legislação portuária.

Em seu discurso de posse, Klinger destacou o caráter coletivo da gestão. “O papel da ABEPH é fundamental para os associados e venho para somar nessa construção, a somar no crescimento e no fortalecimento da nossa associação”, afirmou. Para ele, o momento é de fortalecer a união entre os gestores portuários e consolidar práticas modernas de administração.

Além da eleição, a programação incluiu uma visita técnica às instalações da Portos do Paraná, onde os participantes conheceram o Moegão, apontado por dirigentes da ABEPH como a maior obra pública portuária em andamento no país e referência em eficiência para o setor. Na avaliação de Klinger, o intercâmbio proporcionado pelo encontro foi decisivo para o compartilhamento de experiências. “Foi um encontro muito produtivo na busca por conhecimento sobre os investimentos e obras em execução pela autoridade portuária do Paraná, especialmente o Moegão, que pode servir de referência para outras regiões. O debate sobre infraestrutura e atualização das práticas de gestão é essencial nesse momento em que o setor portuário passa por transformações estruturais”, declarou.

A Portos RS avalia que a chegada de seu diretor-presidente à vice-presidência da ABEPH amplia a presença da Autoridade Portuária gaúcha nos debates nacionais sobre infraestrutura. Para a empresa, a posição conquistada por Klinger fortalece a interlocução com diferentes atores institucionais e coloca o Rio Grande do Sul em maior evidência dentro da agenda estratégica do setor.

Já a ABEPH afirma que a composição atual de sua diretoria, com Garcia na presidência e Klinger na vice, reforça sua capacidade de articulação política e técnica. A entidade considera que, diante das discussões sobre marcos regulatórios e modernização da infraestrutura, contar com lideranças de diferentes regiões portuárias amplia sua representatividade e fortalece a atuação em defesa de pautas estruturantes.

Ao assumir o cargo, Klinger sintetizou o desafio que o setor tem pela frente. “A ABEPH cumpre uma função estratégica ao reunir as autoridades portuárias em torno de pautas estruturantes para o setor. Como vice-presidente, passo a contribuir com a articulação de ações voltadas à modernização dos portos e à consolidação de uma infraestrutura mais eficiente no Brasil”, disse.

Seminário

A ABEPH promoveu, paralelamente à assembleia, o IV Seminário Nacional e o II Internacional dos Portos Brasileiros. O evento, que se estendeu por dois dias, consolidou-se como um fórum de alto nível para debater os desafios e oportunidades que moldam a atividade portuária.

A programação contou com a participação de autoridades públicas, ministros de tribunais superiores, especialistas e lideranças do setor, que discutiram temas centrais para o futuro da infraestrutura brasileira. Entre os assuntos abordados estiveram o cenário global do setor portuário, as formas de financiamento privado para impulsionar novos investimentos, a sustentabilidade ambiental, a segurança jurídica, a eficiência na gestão administrativa e os desdobramentos do Projeto de Lei 733/2025, que trata da nova legislação portuária.

Segundo a ABEPH, o seminário reforçou o compromisso da entidade em articular conhecimento técnico e institucional para tornar os portos brasileiros mais competitivos e alinhados às demandas nacionais e internacionais, estimulando o fortalecimento de parcerias estratégicas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/09/2025

REGIÃO NORTE - PORTO DE SANTANA INAUGURA ROTA MARÍTIMA INÉDITA COM A CHINA

Primeira operação marcou o desembarque de alimentos e equipamentos de energia solar vindos de Zhuhai

Da Redação redacao.jornal@redbenews.com.br



A solenidade realizada no Porto de Santana marcou a entrada do estado na rota global de comércio exterior, com o primeiro desembarque de mercadorias vindas do país asiático. Foto: Márcio Pinheiro/MIDR

O Amapá inaugurou no sábado (30) uma rota marítima internacional que liga diretamente o Porto de Santana ao Porto de Gaolan, em Zhuhai, na China. A solenidade marcou a entrada do estado na rota global de comércio exterior, com o primeiro desembarque de mercadorias vindas do país asiático. Alimentos e

equipamentos de energia solar foram recebidos pela Companhia Docas de Santana (CDSA).

A iniciativa é fruto de articulações conduzidas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), em cooperação com o governo chinês, e é considerada um avanço logístico para o Brasil. De acordo com o ministro Waldez Góes, a nova ligação amplia a competitividade do país e traz ganhos concretos em custos e prazos. “Essa inauguração é resultado das articulações do governo brasileiro na agenda de cooperação com a China. Esta rota promove benefícios mútuos para os países, uma vez que facilita a entrada de produtos chineses para alavancar as atividades comerciais e industriais no estado, como também garante que os chineses consumam os produtos oriundos do nosso agro e da bioeconomia”, afirmou. Ele acrescentou que a rota pode reduzir em até 30 dias o tempo de transporte e diminuir em mais de 30% os custos logísticos.

O governador do Amapá, Clécio Luis, ressaltou a dimensão histórica da conquista para o desenvolvimento regional. “Seremos referência para outras regiões da Amazônia e para o Centro-Oeste. O estado será corredor de importação de toneladas de produtos que serão transportados e serão beneficiados por meio das políticas de livre comércio e Suframa. Portanto, é um marco histórico para o nosso Amapá”, declarou, referindo-se à Superintendência da Zona Franca de Manaus.

Representantes do setor empresarial também participaram da inauguração. O presidente da Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China, Fábio Hu, destacou que a nova rota abre espaço para acordos futuros. “Sem dúvidas que a partir de hoje, podemos fechar mais negócios com o Amapá. A China está disposta a cooperar de forma significativa para o desenvolvimento do estado, focando na sustentabilidade e boas práticas de comércio”, disse.

O prefeito de Santana, Bala Rocha, enfatizou os efeitos locais da operação. “Nosso Porto de Santana ficará mais estruturado para receber esse maior fluxo de mercadorias. É a possibilidade de contratação de mais mão de obra e mais benefícios para a população da nossa cidade”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2025

REGIÃO NORDESTE - NOVO TRECHO DUPLICADO DA BR-101 É INAUGURADO EM ALAGOAS

Entrega de 6 km recebeu R\$ 9,5 milhões em investimentos e promete melhorar tráfego e segurança na rodovia



O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou da cerimônia de inauguração do novo trecho em São Sebastião e prometeu entregar 100% da duplicação da BR-101 em 2026. Foto: Felipe Brasil/MT

A cidade de São Sebastião (AL) recebeu no sábado (30) a inauguração de mais um trecho duplicado da BR-101, entregue pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. A obra compreende 6 quilômetros de extensão e recebeu investimento de aproximadamente R\$

9,5 milhões. Segundo o governo federal, a duplicação deve contribuir para a redução de acidentes e melhoria no tráfego, beneficiando diretamente motoristas e moradores da região.

“Meu objetivo é terminar a duplicação da BR-101 toda em Alagoas. Tinha um trecho que estava inacabado há 10 anos e nós já entregamos. Todos estão em obras e vamos entregar 100% da duplicação da BR-101 no ano que vem. Eu assumi um compromisso com o presidente Lula de, além de entregar os segmentos de Alagoas, resolver os trechos da rodovia na Bahia e Sergipe. Isso vai ser muito importante para o Nordeste”, afirmou o ministro durante a cerimônia.

O prefeito de São Sebastião, Charles Nunes, destacou os impactos da entrega. “Essa é uma obra de suma importância na prevenção de acidentes, já que essa região é muito movimentada, e irá beneficiar toda a população”, disse.

Na mesma ocasião, o Ministério dos Transportes autorizou o início de mais oito quilômetros de duplicação da rodovia e assinou ordem de serviço para a construção de duas passagens inferiores que irão garantir o acesso das comunidades indígenas Carapotó Plaki-o e Gulamdím. “São duas obras relativamente pequenas para o percurso da estrada, mas obras mais caras, aproximadamente R\$ 40 milhões. A gente entende a diversidade da nossa sociedade e conversa com todo mundo e o que os indígenas gostariam? Apenas de ter um governo que dialogasse com eles para ver como melhora a vida também das comunidades indígenas. E isso vem sendo feito, então é um dia de muita alegria”, comentou Renan Filho.

A duplicação integra o Lote 6 da BR-101, que possui 14 quilômetros de extensão. O projeto total soma R\$ 101 milhões em investimentos, incluindo a construção de passarelas, viadutos, sistemas de drenagem, sinalização horizontal e vertical e barreiras de proteção. Estimativas do governo indicam

que cerca de 100 mil pessoas, além de aproximadamente 2 mil famílias indígenas que vivem no entorno, serão beneficiadas.

Para Igor Herbert, representante das comunidades indígenas no Comitê Gestor da duplicação da BR-101/AL, a obra avança de forma concreta. “Criou-se um Plano Básico Ambiental Indígena e isso está trazendo uma melhoria para a sociedade, para a comunidade indígena. As tratativas começaram antes de 2005, mas só agora, na gestão do ministro Renan Filho é que, de fato, o avião decolou”, afirmou.

A duplicação da BR-101 em Alagoas integra a carteira de projetos do Novo PAC no estado. Ao todo, dez empreendimentos estão previstos, sendo nove rodoviários e um ferroviário, somando R\$ 1,8 bilhão em investimentos. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), os reflexos já podem ser percebidos: atualmente, 87% das estradas alagoanas são classificadas como boas, frente a 75% em 2022, último ano do governo anterior, conforme o Índice de Condição da Manutenção (ICM).

A rodovia

Com 4.849 quilômetros de extensão, a BR-101 é a segunda maior rodovia do país e cumpre papel estratégico para a integração regional. Em Alagoas, conecta municípios importantes, facilita o escoamento da produção e dá acesso a polos turísticos do estado. A expectativa é que a ampliação da capacidade da rodovia contribua para o desenvolvimento econômico local.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, afirmou que o estado reúne condições para aproveitar esse movimento. “Estamos em um momento de empregabilidade em alta, em baixa de desemprego. Ou seja, o estado está preparado para continuar avançando, para continuar entregando, para continuar se desenvolvendo, promovendo empregos e oportunidades. E nós vamos manter o estado de Alagoas nesse ciclo virtuoso”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2025

REGIÃO SUDESTE - ECOPORTO É PREMIADO POR PROJETO DE IA QUE AGILIZA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Redução de movimentos improdutivos e do tempo de espera de caminhões melhora produtividade e gera ganhos

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O projeto de IA surgiu dentro do programa de excelência operacional do Ecoporto, que buscava reduzir atrasos nos carregamentos e o desgaste desnecessário de equipamentos

O Ecoporto, especialista em movimentação de cargas de projeto no Porto de Santos (SP), conquistou o primeiro lugar no prêmio Portos ao Cubo Itaú, maior evento de inovação do

setor portuário brasileiro, em parceria com a startup Loopt. A solução de inteligência artificial implementada pela empresa trouxe resultados expressivos já nos primeiros meses: 28% de redução em movimentos improdutivos de contêineres, 24% de melhoria no cumprimento de agendamentos, 27% de realocação otimizada de horas de trabalho e 21% de diminuição no tempo de espera de caminhões no pátio.

Para o gerente de operações do Ecoporto, Robson Bissani, a redução de movimentos improdutivos reflete diretamente em outros indicadores, especialmente no tempo de espera. “Quando se reduz o

tempo de espera do veículo, a produtividade aumenta, permitindo atender mais operações e gerar mais receita para a companhia”, afirma.

O projeto surgiu dentro do programa de excelência operacional da empresa, que buscava reduzir atrasos nos carregamentos e o desgaste desnecessário de equipamentos. O diferencial da solução está na implementação rápida, escalável e com baixo custo-benefício em comparação a outras tecnologias do setor.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2025

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP RECEBE PROPOSTAS PARA TÚNEL IMERSO SANTOS-GUARUJÁ

Investimento total está estimado em R\$ 6,8 bilhões, com aporte público de até R\$ 5,1 bilhões dividido igualmente entre Executivo paulista e União

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A concepção multimodal prevê três faixas de rolamento por sentido, sendo uma delas reservada ao VLT, além de passagens para pedestres, ciclistas e uma galeria de serviços

O governo de São Paulo recebe nesta segunda-feira (1º) as propostas para a execução do túnel imerso Santos–Guarujá, obra considerada estratégica para a mobilidade urbana e a integração logística do país. As empresas interessadas deverão apresentar os envelopes na sede da B3, em São Paulo, às 10h. O leilão da parceria público-privada (PPP) está marcado

para sexta-feira (5), às 16h, também na bolsa.

O projeto, inédito no Brasil, prevê um túnel de 1,5 km de extensão, sendo 870 metros submersos no canal do Porto de Santos. A construção utilizará módulos de concreto pré-moldados, técnica já consolidada em países da Europa e da Ásia. O investimento total está estimado em R\$ 6,8 bilhões, com aporte público de até R\$ 5,1 bilhões dividido igualmente entre o governo estadual e a União. O contrato de 30 anos abrangerá construção, operação e manutenção.

A concepção multimodal prevê três faixas de rolamento por sentido, sendo uma delas reservada ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de passagens para pedestres, ciclistas e uma galeria de serviços. A iniciativa já conta com licença ambiental prévia emitida pela Cetesb em agosto e é apresentada pelo governo paulista como uma solução sustentável e inclusiva para a Baixada Santista.

Atualmente, a travessia entre Santos e Guarujá é feita por balsas, que levam em média 18 minutos, mas estão sujeitas a filas e interrupções. Pela estrada, o trajeto pode superar uma hora. Com o túnel, a viagem deverá ser concluída em até cinco minutos, beneficiando diretamente os mais de 720 mil habitantes dos dois municípios e milhares de trabalhadores que circulam diariamente entre as cidades. O governo também prevê impacto positivo no turismo, no desenvolvimento econômico regional e na redução de emissões de poluentes.

A realização do leilão foi confirmada após reunião realizada em 27 de agosto no Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília (DF). O encontro reuniu representantes do governo federal, do governo de São Paulo e da Autoridade Portuária de Santos (APS), sob relatoria do ministro Bruno Dantas.

O tribunal determinou ajustes no convênio que delega competências para a execução do projeto, mas ressaltou que as alterações não afetarão o cronograma nem o edital já publicado. Em nota, o

TCU destacou que sua atuação preventiva busca “garantir segurança jurídica e boa governança ao empreendimento, sem comprometer a continuidade dos investimentos”.

Fragilidades

Na semana anterior à reunião do dia 27, um relatório técnico do TCU havia apontado fragilidades no contrato, como lacunas na matriz de riscos, indefinições sobre a titularidade do ativo ao final da concessão e falta de formalização do aporte da APS. O documento também questionava o reajuste no valor da obra, de R\$ 6,3 bilhões para R\$ 6,8 bilhões, não pactuado com a União e a APS, além de prever a reversão do túnel ao estado de São Paulo, em desacordo com o entendimento da Secretaria de Patrimônio da União.

Apesar das divergências, o governo paulista afirmou que “questões pontuais levantadas estão sendo tratadas em conjunto com a União, sem impacto no cronograma”.

O túnel Santos–Guarujá é considerado uma das principais obras de infraestrutura do país e integra a carteira de projetos prioritários do governo federal e do estado de São Paulo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2025

REGIÃO SUDESTE- SUDESTE REGISTRA ALTA DE QUASE 10% NO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

Entre janeiro e julho, 71,9 milhões de pessoas circularam pelos aeroportos da região, com destaque para o Galeão e Congonhas

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O crescimento se manteve no recorte mensal. Só em julho, os aeroportos do Sudeste receberam 11,3 milhões de passageiros, alta de 6,8% em relação ao mesmo mês de 2024

O transporte aéreo de passageiros na região Sudeste registrou forte crescimento entre janeiro e julho deste ano. No período, 71,9 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos da região, quase 10% a mais do que no mesmo intervalo de 2024, quando foram contabilizados 65,5 milhões de embarques e desembarques. Os números são

do Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e evidenciam a ampliação do movimento tanto nos grandes hubs quanto em terminais regionais.

O Aeroporto Internacional do Galeão (RJ) foi o destaque do levantamento, com aumento superior a 25% e 9,7 milhões de passageiros transportados, consolidando a retomada de operações no terminal. Outro crescimento expressivo foi registrado em Congonhas (SP), que movimentou 14,6 milhões de pessoas, alta de 13,6%. Em Minas Gerais, o Aeroporto Internacional de Confins também apresentou desempenho positivo, com 7,3 milhões de passageiros e avanço de 13,3%.

Na liderança em números absolutos, os dois principais hubs da região mantiveram expansão constante. Guarulhos (SP), maior aeroporto do país, registrou 26,2 milhões de passageiros, crescimento de 7,9%. Já Viracopos/Campinas (SP) teve alta de 7,8%, somando 7,3 milhões de viajantes. Entre os terminais regionais, os maiores saltos foram observados em São José do Rio Preto (SP), com crescimento de 21,9%, e em Vitória (ES), que ampliou em 11,7% a movimentação de passageiros.

Para o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, a ampliação do fluxo nos aeroportos está diretamente ligada ao desempenho da economia brasileira. “Avaliamos o aumento na movimentação

dos terminais aéreos como reflexo do bom momento da atividade econômica nacional. No Sudeste, que tem forte participação no PIB, o aumento no número de passageiros transportados é um sinal de que o turismo está avo e de que há abertura de oportunidades em outros setores produtivos nos quatro estados da região”, analisa.

O crescimento também se manteve no recorte mensal. Somente em julho, os aeroportos do Sudeste receberam 11,3 milhões de passageiros, alta de 6,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. O Galeão voltou a liderar em desempenho, com expansão de 20,8%, seguido por São José do Rio Preto (+17,6%) e Vitória (+13,8%).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2025

OPINIÃO – ESTRATÉGIA - QUALIDADE NO ATENDIMENTO NÃO É TRABALHO PARA



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinioao@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

IA. SÓ “GENTE” FAZ

“A imaginação é mais importante do que o conhecimento.”

Albert Einstein

“Experiência” é uma das palavras da moda. Não como a conhecíamos na sua forma mais comum, o contexto científico, um teste que fazemos para descobrir como e se algo funciona, seguindo um método previamente determinado. Vai muito além de método, apenas. O sendo mercadológico que tentamos imprimir atualmente define “experiência” como o conjunto de sensações, emoções e percepções pelas quais passamos ao interagirmos com uma marca, seus produtos e serviços.

Muitas organizações têm também o saudável hábito de perguntar quais foram as suas impressões após ter adquirido esse produto ou serviço. “Descreva sua experiência conosco”.

Como inclui a visão pessoal do comprador, elas podem ser boas ou ruins. Você, como eu, já deve ter passado pela seguinte situação: solicitar um serviço através de um atendente, que está em algum lugar do País ou do mundo.

Se o assunto ver mais do que uma pergunta objetiva, que permita resposta fechada, que possa ser resumida em um sim-não, a conversa pode se complicar. Ficamos com a sensação de que a pessoa é incapaz de responder à mais simples das perguntas, se não seguir rigorosamente a sequência do roteiro rígido que possui em mãos. Ficamos também com a sensação de que o sistema, ou sistemas, que a empresa possui não conversam entre si. Experimente ligar novamente, se a primeira tentativa de comunicação for interrompida.

Poucas empresas estão imunes a esse problema, cuja solução passa longe de uma voz que tenta ser simpática, enquanto reproduz sons de teclado. “Estamos localizando seus dados”.

Operadoras de telefonia, de saúde, companhias aéreas, bancos: as áreas de telemarketing estão impregnadas por essa conduta.

Quem fornece produtos passa pelo mesmo problema. Convido-o a pedir um sanduíche numa rede de fast food qualquer e, lá pelo meio da conversa, perguntar: “Pode ser sem queijo?”. Enfrentará a sensação de espanto e indignação do atendente e, provavelmente, consumirá o queijo que gostaria de evitar. A experiência, que deveria ser boa e nos animar a voltar várias vezes ao mesmo local,

desaparece quando a expressão corporal ou o tom de voz do atendente falam, sem dizer: “Se queria sem queijo, por que veio até aqui?”

Apostar apenas na automação, cada vez maior, de sistemas que cuidam da relação com o cliente (com base em Inteligência Artificial ou não), como muitas empresas estão fazendo, pressupõe que a “máquina” – generalizando - vai compensar a falta de capacidade ou vontade de quem deveria estar do outro lado da linha telefônica ou do WhatsApp, proporcionando a nós, compradores, a tal melhor experiência inesquecível.

Reconheço a necessidade de garantir padrões que garantam respostas confiáveis a cada vez que uma mesma pergunta se repete. Trata-se de produtividade também, eu sei, mas tenho muita dificuldade em aceitar que a voz e o pensamento mecanizado de um robô conseguirão produzir um resultado melhor que um ser humano bem capacitado e motivado. Deve haver um meio de caminho possível.

Quando falo desse tema, lembro sempre de Marlúcia, baiana simpaticíssima, uma das inúmeras profissionais responsáveis por manter cheias as xícaras das centenas de hóspedes que se apresentam para o café da manhã no enorme resort onde trabalha. Um dia, tendo à minha frente um prato de ovo, recém frito, procurava sem sucesso por um sachê de sal, naqueles potinhos que ficam sobre a mesa para conter açúcar e adoçante. De repente, aparece ao nosso lado essa moça e me diz: “O senhor está precisando de sal, não?”.

A necessidade de observar as dezenas de mesas sob sua responsabilidade não a impediu de observar a necessidade de um de seus inúmeros clientes. Marlúcia não é dotada de câmeras que poderiam analisar minha expressão facial, o padrão dos meus gestos ou minha temperatura corporal, que indicaria aumento da tensão e disparariam o alarme em uma tela. Ela só tem vontade que, aliada ao bom treinamento que recebeu, garantiu seu lugar entre as minhas melhores vivências.

Insisto. Se querem garantir a melhor experiência ao seu consumidor, desenvolvam sistemas inteligentes, sim, mas invistam no desenvolvimento de mais “Marlúcias”, para garantir que o tão desejado encanto, ao fim da experiência, aconteça.

Também não haverá sistema que – ao final de alguns dias de hospedagem – diga, olho no olho, “Sentirei falta de vocês”. “Pronto”, como dizem os baianos, ganhou um lugar entre nossas melhores memórias, para sempre.

Vai Marlúcia! A Inteligência Artificial não vai tomar o seu emprego. Nunca.

CONVIDO-O A PEDIR UM SANDUÍCHE NUMA REDE DE FAST FOOD QUALQUER E, LÁ PELO MEIO DA CONVERSA, PERGUNTAR: “PODE SER SEM QUEIJO?”. ENFRENTARÁ A SENSÇÃO DE ESPANTO E INDIGNAÇÃO DO ATENDENTE E, PROVAVELMENTE, CONSUMIRÁ O QUEIJO QUE GOSTARIA DE EVITAR

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2025

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - A REATIVAÇÃO DA LINHA SUL



WALDECK ORNÉLAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

Parece encaminhar-se para o final a novela da renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro Atlântica (FCA). O fato novo é a aceitação da última proposta da empresa por parte do Ministério dos Transportes, já formalizada perante a Agência Nacional de Transportes Terrestres



(ANTT). Os próximos passos envolvem a avaliação técnica e econômica pela ANTT e pelo Tribunal de Contas da União, para assinatura do novo contrato.

No passado, quando da concessão original, em 1996, não foram estabelecidas metas de qualquer natureza, salvo a manutenção das operações, o que, claramente, não foi cumprido pela concessionária, como bem demonstra a situação a que chegou a malha baiana da antiga SR-7 da extinta Rede Ferroviária Federal.

Neste momento, na Bahia, estão sendo devolvidos à União o trecho Senhor do Bonfim – Juazeiro, da Linha Centro, e o trecho Esplanada – Propriá (SE), a Linha Norte. Salva-se, e mantém-se, apenas o trecho Corinto (MG) – Campo Formoso, abrangendo a Linha Sul e parte da Linha Centro – agora chamada Ferrovia Minas-Bahia.

É o que resta da antiga malha, ainda assim em precárias condições, com operação limitada a 11km/hora e apenas um cliente na Linha Sul, a Magnesita, empresa de mineração localizada em Brumado, que despacha parte de sua produção em direção a Minas Gerais, onde é industrializada, e parte para o Porto de Aratu, na Baía de Todos os Santos (BTS), por onde é exportada. Também na linha Centro, outro único usuário, a Ferbasa, que transporta parte de sua produção mineral por via rodoviária, ante o atual estado da ferrovia.

Impõe-se observar que, ainda assim, a manutenção desse trecho resultou de gestões do próprio governo federal e do estado de Minas Gerais, ante a inércia da Bahia, que não conseguiu unir as suas forças em defesa da ferrovia. Mesmo agora, paradoxalmente, são muitas aqui as posições divergentes em face da solução adotada. Queixam-se uns da bitola métrica; outros do arranjo estabelecido – cujo detalhamento ainda não é conhecido – por não envolver a total reconstrução do trecho remanescente na concessão; outros tantos por conta da indispensável nova travessia do rio Paraguaçu, liberando Cachoeira e São Félix.

Quando da Constituinte, a Bahia mobilizou-se por meio de uma memorável campanha – A Bahia não se divide! – contra a fragmentação do seu território. E saímos vitoriosos. Nos dias de hoje, parece prevalecer um outro conceito: os baianos não se unem!

Apesar da clara insuficiência da solução adotada, aplica-se aqui o preceito popular de que “o ótimo é inimigo do bom”. A alternativa era não restar qualquer trecho da antiga SR-7, ante a utópica e ilusória ideia de que uma nova ferrovia poderia vir a ser construída. Isto em um contexto de acentuada crise fiscal e da desconsideração do longo prazo necessário para a concretização de novos investimentos ferroviários.

Agora, olhando para o futuro, é preciso cuidar para que o desastre anterior não volte a se repetir. Neste sentido, a Bahia precisa preparar-se, desde já, primeiro, para um acompanhamento rigoroso das obrigações, metas e condições que venham a ser estabelecidas em contrato para a execução da nova concessão. Tanto mais que, segundo consta, investimentos adicionais estarão condicionados a gatilhos correspondentes ao volume de cargas transportado. O monitoramento da implementação das cláusulas do novo contrato é algo que não deve ser deixado apenas a cargo da ANTT, como se depreende da concessão da FIOI I à Bamin.

Segundo, é preciso haver uma mobilização da Bahia em favor do uso do transporte ferroviário por parte das empresas aqui instaladas, em relação aos seus insumos e produtos, sobretudo porque a manutenção da Linha Sul se dá em nome da estratégica ligação da Região Metropolitana de Salvador (RMS) e do Polo Industrial de Camaçari com o Centro Sul do país, assim como do acesso ferroviário ao Complexo Portuário da Baía de Todos os Santos (BTS-Port). A expectativa é de que a preservação dessa ferrovia possa ser um passo para o restabelecimento da ligação Nordeste – Sudeste do país.

A mobilização deve se dar em torno de uma palavra: carga. O volume e a diversificação das cargas ferroviárias é uma questão que se impõe, não sendo defeso à concessionária recusá-las por

estratégia dos seus controladores. Não somente os minérios, como atualmente, mas deve ser impositivo trabalhar com os grãos, os fertilizantes, os combustíveis e a carga geral.

Neste sentido, é fundamental que seja feito um estudo das cargas ferroviarizáveis na RMS e em Feira de Santana. Que não se descarte a transferência estimada em 30% do movimento rodoviário das BR-116 e BR-101 para a ferrovia, assim como não se dispense o transporte dos veículos da BYD – o que a Ford não conseguiu fazer, supostamente por falta de interesse da concessionária. Para tanto, será indispensável que a FCA tenha, nesta nova concessão, uma diretoria comercial com mandato vinculado a uma agressiva política de captação de cargas.

Finalmente, mas não por último – e este é um outro capítulo – é preciso ter restabelecido o acesso ferroviário a Salvador, com foco no Polo Logístico de Valéria, e que venham a ser construídos os novos ramais para Maragojipe – abraçando a BTS – e Feira de Santana – o portal do Nordeste.

É tarde para chorar o leite derramado, mas não deverá ser perdoada a omissão ante os novos desafios.

A propósito, o que fará a ANTT em relação aos trechos devolvidos?

IMPÕE-SE OBSERVAR QUE, AINDA ASSIM, A MANUTENÇÃO DESSE TRECHO RESULTOU DE GESTÕES DO PRÓPRIO GOVERNO FEDERAL E DO ESTADO DE MINAS GERAIS, ANTE A INÉRCIA DA BAHIA, QUE NÃO CONSEGUIU UNIR AS SUAS FORÇAS EM DEFESA DA FERROVIA.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/09/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO MOVIMENTARÁ R\$ 5 MILHÕES DE CARGAS JÁ NO PRIMEIRO ANO DE OPERAÇÕES, DIZ CODEBA

Redação - 31/08/2025 18:43 - Atualizado 01/09/2025



O projeto para reativação da Hidrovia do Rio São Francisco, em execução pela Autoridade Portuária da Bahia – CODEBA, foi apresentado na última sexta-feira (29), no INDEX Bahia 2025, no Centro de Convenções de Salvador. A estimativa é movimentar até R\$ 5 milhões de cargas já no primeiro ano de operações.

A Hidrovia do Rio São Francisco é a maior em extensão territorial contínua sob controle de uma Autoridade Portuária em todo o continente. “Essa hidrovia vai gerar uma revolução na

logística de cargas. Apresentamos aqui as novas expectativas de demanda que não estavam em nenhuma das curvas de demanda, até o ano passado. Inclusive, estamos trabalhando com a possibilidade de implantação de uma teia ferroviária para Aratu”, detalhou o presidente da Autoridade Portuária da Bahia, Antonio Gobbo.

As etapas para a reativação e como a integração entre diferentes meios de transporte vão impulsionar as operações portuárias do estado, foram detalhadas durante a apresentação. O projeto da nova Hidrovia do São Francisco envolve a integração e entre rodovia, ferrovia e portos, com a

requalificação do trecho da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), ligando os trechos de Juazeiro ao Porto de Aratu; conexão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), em Bom Jesus da Lapa (Cariacá), através do Rodo Ferroviário da ponte ferroviária sobre o Rio São Francisco; com conexão da malha FIOL à FCA, promovendo ligação direta entre Jequié e o Porto de Aratu.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 01/09/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

CONVOCADOS POR LULA, LÍDERES DO BRICS DEVEM DISCUTIR FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO DENTRO DO GRUPO, EM RESPOSTA A TARIFAÇÃO DE TRUMP

Reunião acontecerá em meio a julgamento de Bolsonaro; Gaza, guerra na Ucrânia e COP30 também serão debatidos

Por *Eliane Oliveira* — *Brasília*



Os chefes de Estado posam para foto de encerramento da cúpula do Brics 2025 no Rio — Foto: Alexandre Brum/BricsBrasil

Os líderes do Brics devem discutir, na próxima semana, ações conjuntas para fortalecer o multilateralismo e o comércio entre os países do grupo. Promotores de um tarifaço às importações de produtos estrangeiros, os Estados Unidos não devem ser citados nominalmente, mas parte do debate será para discutir respostas às medidas protecionistas do presidente

americano Donald Trump.

Convocada pelo Brasil, que está na presidência do Brics neste ano, a reunião será virtual e acontecerá em meio ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF). A situação de Bolsonaro é uma das justificativas de Trump para que parte das exportações brasileiras para o mercado americano passassem a ser sobretaxadas em 50% desde o mês passado. Porém, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já avisou que não aceitará interferência em assuntos internos em uma negociação comercial.

Segundo interlocutores do governo brasileiro, serão discutidas formas de ampliar o comércio entre os membros do bloco, inclusive com o uso de moedas locais. Essa forma de pagamento no intercâmbio preocupa Trump, que ameaça com mais tarifas os países que quiserem diminuir a importância do dólar nas transações.

A reunião, que será virtual, deve ocorrer, em princípio, na próxima segunda-feira. No momento, estão sendo compatibilizadas agendas e horários dos líderes dos 11 países do Brics — África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Indonésia, Irã e Rússia.

Pessoas envolvidas com o tema avaliam que, passado o choque inicial, o mundo está se movendo, e para longe dos EUA. Com aplicação de tarifas elevadas a países como Brasil, Índia e China, o "grande feito de Trump" foi ter dado um tom mais comercial do que nunca ao Brics.



O mote oficial da reunião será a defesa do multilateralismo. Também devem entrar na pauta a guerra entre Rússia e Ucrânia, a situação dos palestinos na Faixa de Gaza e a conferência mundial sobre o clima, a COP30, que acontecerá em Belém, no próximo mês de novembro. Lula reforçará o convite para que todos possam comparecer.

Produtos como carnes, calçados, pescados, café, madeira, cerâmica, frutas e bens de capital estão sendo pesadamente tributados. Em resposta, o Brasil informou aos EUA que está fazendo consultas internas sobre a possibilidade de serem adotadas retaliações com base na Lei de Reciprocidade. Aprovado neste ano pelo Congresso, esse instrumento legal permite medidas como aumento de tarifas de importação e cassação de patentes e aumento de tributos sobre filmes, livros e outros itens na área de propriedade intelectual.

O Brasil também entrou com um pedido de consultas para negociar com os EUA no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). Os americanos concordaram em conversar, mas o processo deve levar anos.

Além disso, o governo brasileiro enviou um relatório para Washington com esclarecimentos em áreas como combate à corrupção, desmatamento, imposto elevado na importação de etanol americano, patentes, pirataria na Rua 25 de março, em São Paulo, e até o PIX como meio de pagamento. Os EUA investigam práticas comerciais do Brasil que, se comprovadas que são desleais ou ilegais, são passíveis de novas sanções.

Missão empresarial aos EUA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lidera, nos dias 3 e 4 de setembro, uma missão empresarial a Washington, com o objetivo de abrir canais de diálogo para reverter ou reduzir as taxas adicionais de importação sobre produtos brasileiros. Cerca de 130 empresários e representantes de associações de setores industriais participam da missão.

Estão previstos reuniões com empresários e parlamentares americanos, encontros bilaterais com instituições parceiras e uma plenária com representantes dos setores público e privado. O governo brasileiro não deve enviar ninguém, uma vez que a audiência é voltada aos empresários.

De acordo com a CNI, o objetivo da missão é fortalecer o diálogo e avaliar os impactos comerciais e estratégias para aprofundar a parceria econômica.

— Precisamos de todas as formas manter a firme e propositiva relação de mais de 200 anos entre Brasil e Estados Unidos. Nosso propósito com esta missão é aprofundar o diálogo e contribuir para as negociações por meio de argumentos técnicos que demonstrem a relevância e as vantagens mútuas dessa parceria para os dois países. As economias brasileira e americana são complementares — disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 01/09/2025

LULA BUSCA LÍDERES DO BRICS PARA DISCUTIR TARIFAÇÃO DE TRUMP

Fontes afirmaram à agência de notícias Bloomberg que presidente brasileiro convocou reunião virtual do bloco, com cautela para que o encontro não seja lido como 'antiamericano'

Por Bloomberg — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está convocando uma reunião virtual dos líderes do Brics para a próxima segunda-feira, 8, para discutir o tarifação de Donald Trump, segundo quatro fontes a par do plano relataram à agência de notícias Bloomberg

De acordo com dois funcionários do governo brasileiro, o presidente quer discutir não apenas as tarifas impostas pelos EUA, mas também reunir os chefes das principais economias emergentes em apoio ao multilateralismo.



Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, discursa durante cerimônia de posse da presidente Dilma Rousseff no Banco dos Brics — Foto: 2023 - Ricardo Stuckert / Presidênc

Todos falaram sob condição de anonimato, já que os detalhes da videochamada ainda não foram oficialmente anunciados.

Trump colocou o Brasil no centro de sua guerra comercial global em julho, ameaçando impor tarifas comerciais mais altas ao país menos que o Supremo

Tribunal Federal (STF) suspendesse imediatamente o julgamento no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro enfrenta acusações de tentativa de golpe.

A maior economia da América Latina agora está sujeita a tarifas de 50%, embora os EUA tenham isentado 694 produtos da pauta de exportações brasileiras, como aviões e suco de laranja.

Expectativa de aumento nos ataques de Trump

Os Estados Unidos estabeleceram tarifas diferentes para cada país do Brics, o que dificulta um consenso em torno de uma declaração conjunta, segundo as autoridades brasileiras ouvidas pela Bloomberg. Além disso, disseram eles, Lula não quer que a reunião se transforme em uma cúpula antiamericana.

Isso é particularmente relevante porque o julgamento de Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal começa na terça-feira, e o governo espera que Trump intensifique seus ataques ao Brasil. Os EUA já revogaram o visto de ministros do Supremo e impuseram sanções da Lei Magnitskiy ao ministro Alexandre de Moraes.

A cúpula virtual do Brics ocorrerá após um encontro crucial entre o presidente da China, Xi Jinping, e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, em Tianjin, no fim de semana. O presidente russo, Vladimir Putin, também se reuniu com Modi em Tianjin na segunda-feira e terá conversas com Xi na terça-feira, em Pequim.

Distanciamento entre Índia e EUA

A proximidade de Modi com Trump vinha sendo vista, por alguns dentro do Brics, como um obstáculo para que o bloco assumisse uma posição mais firme contra as tarifas na cúpula de julho. Mas o afastamento entre Modi e Trump agora abre caminho para o que pode ser uma resolução mais substancial por parte das nações do Brics, segundo essas pessoas.

Trump impôs tarifas mais altas à Índia sob alegação de que o país compra diesel da Rússia e, agora, os produtos indianos também pagam 50% de taxa de importação nos EUA — o maior patamar do mundo e o mesmo aplicado ao Brasil.

Trump também ameaçou impor tarifas adicionais aos países do Brics por seus esforços para reduzir a dependência do dólar ao ampliar o comércio em moedas locais.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 01/09/2025

OBRA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ RECEBE DUAS PROPOSTAS; LEILÃO SERÁ NESTA SEXTA

Empresas espanhola Acciona e portuguesa Mota-Engil entregaram nesta segunda os envelopes contendo seus lances; vencerá quem der maior desconto na contrapartida pública que o poder público pagará durante a concessão

Por Hyndara Freitas — São Paulo



Com investimentos de R\$ 6 Bi, projeto do Túnel de Santos é enviado para análise do Tribunal de Contas da União — Foto: Divulgação

Duas empresas fizeram propostas para construir e gerir o túnel que vai ligar Santos a Guarujá, no litoral de São Paulo. O GLOBO apurou que os lances foram dados pela espanhola Acciona e pela portuguesa Mota-Engil.

O leilão está marcado para sexta-feira (5), quando serão conhecidas as propostas e o valor que elas apresentaram nesta segunda-feira (1), na entrega de envelopes de oficialização do interesse no projeto.

Como será o projeto? Entenda o projeto do túnel Santos-Guarujá, a primeira travessia submersa do país

Este será o primeiro túnel submerso da América Latina, e será feito com recursos do governo estadual e do federal. A empresa que vencer o certame será responsável pela construção e pela administração do túnel, por 30 anos. No leilão, ganhará a proposta que apresentar o maior desconto sobre a parcela que o poder público terá que pagar mensalmente durante a concessão.

Prometida há cem anos, esta é a maior obra do Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC), do governo federal, e exigiu meses de conversa entre representantes dos governos Lula (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), até que se decidiu que o edital e o projeto do túnel seriam feitos pelo governo paulista.

Mas nos últimos meses, o tema voltou a gerar atrito nos bastidores das duas gestões. O governo Lula passou a veicular publicidade na televisão e nas redes sociais exaltando o túnel, sem mencionar o governo estadual, e chegou a alegar que houve desrespeito a acordos firmados no projeto pela gestão Tarcísio. O governo paulista afirmou que há um “alinhamento e parceria” com a gestão federal sobre o tema e negou qualquer conflito.

Como vai ser o túnel?

O trajeto total terá 1,5 quilômetros de extensão, saindo da região de Vicente de Carvalho, no Guarujá, até o bairro Macuco, em Santos, próximo ao porto. São 870 metros de túnel submerso, por onde vão trafegar carros, motos, caminhões, bicicletas (haverá ciclovia) e pedestres. Serão três faixas de rolamento por sentido, sendo uma adaptável para receber o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

A ideia é desafogar a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055) e garantir uma maior capacidade de escoamento do Porto de Santos, que hoje enfrenta congestionamentos frequentes com o entra e sai de caminhões.

Quando a obra ficar pronta, a concessionária vai cobrar pedágio dos veículos, mas ciclistas e pedestres deverão ser isentos. A empresa também poderá fazer receitas acessórias, como exploração de publicidade, por exemplo.

A obra é orçada em R\$ 6,8 bilhões. O valor de R\$ 5,14 bilhões será dividido igualmente entre governo federal e estadual, e o restante será custeado pela iniciativa privada. Além do aporte inicial para a obra, o poder público vai pagar uma contraprestação para a empresa operadora assim que o túnel ficar pronto, de cerca de R\$ 270 milhões por ano.

O desafio para construir o túnel submerso é grande: serão seis módulos pré-moldados com concreto armado, a uma profundidade mínima de 21 metros. Eles serão construídos em uma doca seca e transportados por flutuação até o local onde o leito do canal será preparado. Os módulos serão então imersos, encaixados e fixados para concluir a estrutura, sem interromper o tráfego de navios no canal.

Como o contrato só deve ser assinado no fim deste ano, a previsão é que as obras comecem a partir do ano que vem e durem cerca de três anos — portanto, a inauguração é prevista para 2029.

O valor da tarifa de pedágio previsto pelo governo em 2024 era de R\$ 6,15 por travessia para os veículos mais simples, aumentando gradativamente de acordo com o tipo de veículo. Entretanto, esse preço foi calculado no ano passado e como a obra só deve ficar pronta daqui a muitos anos, o valor deve aumentar considerando a inflação. A concessionária poderá cobrar preços mais altos para veículos mais pesados, e o valor do pedágio poderá ser aumentado anualmente. O governo estima que a concessionária vai arrecadar R\$ 3,16 bilhões com pedágio. Pedestres e ciclistas não pagarão.

Por conta da obra, será necessário desapropriar famílias nas duas cidades, mas a maioria é no lado do Guarujá. Ao todo, 776 famílias devem ser desapropriadas, além de 645 casas irregulares que ficam em Vicente de Carvalho (Guarujá). Neste caso, prefeitura e governo estadual devem fazer obras de reurbanização para realojar essas pessoas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 01/09/2025

BRASILEIROS ANTECIPAM RETORNO COM NOVAS REGRAS NO REINO UNIDO

Aumento da renda mínima para vistos e prazo maior para residência permanente afetam estudantes e trabalhadores

Por Emily Nery, Especial para O GLOBO — Londres



Em Willesden Green, bairro londrino conhecido como 'Little Brazil', brasileiros se mostram frustrados com novas regras de imigração — Foto: Emily Nery

Há duas semanas, Sara Baptista voltou para a casa dos pais em Santos, no litoral de São Paulo, depois de deixar o Reino Unido. A jornalista havia concluído um mestrado em Direitos Humanos em Manchester em 2023 e apostava no visto de graduação para conseguir um emprego em organizações sociais que lhe garantisse um visto de trabalho. O sonho, porém, se desfez aos poucos diante das novas restrições de imigração adotadas no país.

Em maio deste ano, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, anunciou um pacote com novas exigências para o processo de imigração. Entre as principais mudanças, estão a necessidade de testes de inglês para os requerentes de visto e seus dependentes adultos, a extensão de cinco para dez anos no tempo mínimo necessário para solicitar a residência permanente — o que ainda não há prazo para entrar em vigor — e o aumento do salário base para obtenção do visto de trabalho.

Maior base salarial

Agora, a base salarial exigida para solicitar o documento passou de £ 38.700 para £ 41.700 por ano (de R\$ 238 mil para R\$ 305 mil). Antes disso, em abril do ano passado, o valor já havia subido de £

26.200 para £ 38.700 anuais (de R\$ 191 mil para R\$ 283 mil). Há exceções para algumas profissões e uma remuneração um pouco menor para quem possui visto de graduação ou estudante, como Sara. Mesmo assim, a nova política foi decisiva para a brasileira.

— A maioria das vagas na minha área ficava por volta de £ 33 mil ao ano. Desde o ano passado, comecei a pensar em voltar. Vi que não teria nenhum emprego que pagasse isso — conta.

Em março, chegou a conseguir um trabalho, mas a vaga foi cancelada assim que a empresa percebeu que precisaria patrocinar seu visto. Mesmo após investir cerca de £ 2.800 libras (cerca de R\$ 20,8 mil) em seu visto de graduação, a brasileira decidiu voltar ao país natal meses antes da expiração do documento.

O endurecimento das regras migratórias é apresentado pelo governo britânico como forma de conter a migração líquida — o número de pessoas que chegam ao Reino Unido menos a quantidade de pessoas que saem. Desde o Brexit, concluído em 2020, a quantidade de imigrantes no país disparou. Entre 2022 e 2023, o Reino Unido recebeu mais de 800 mil pessoas, contra médias de 200 mil a 300 mil por ano antes da saída da União Europeia.



Brasileiros que trabalham com entrega relatam rotina exaustiva, com jornadas de até 15 horas — Foto: Emily Nery

Durante a apresentação do pacote em maio, o premier britânico afirmou que o governo iria "retomar o controle das fronteiras" e que, sem as novas regras, o país correria o risco de "se tornar uma ilha de desconhecidos, não uma nação que caminha unida".

O número de brasileiros que retornaram do Reino Unido disparou de 620 em 2021 para 4.850 em 2024, segundo o Home Office, órgão responsável por imigração e segurança. Isso coloca o Brasil na terceira posição entre as nacionalidades que mais voltaram no ano passado, atrás da Índia e da Albânia. Só no primeiro semestre de 2025, já foram 3.049, número que inclui deportações, retornos voluntários e espontâneos.

Nuni Jorgensen, pesquisadora do Observatório de Migração da Universidade de Oxford, diz que o número é alto considerando o tamanho da comunidade brasileira.

— Os indianos, por exemplo, já são uma nacionalidade muito presente no país, é a maior em termos de população não britânica. Mas o Brasil, não. É uma taxa muito alta de retorno em comparação com o tamanho da população.

Mais pedidos de asilo

Muitos brasileiros retornam por estarem em situação irregular. Desde que assumiu em julho de 2024, o Partido Trabalhista prometeu intensificar o retorno de imigrantes irregulares e transferiu mil funcionários para a fiscalização migratória. Além disso, reforçou o chamado retorno voluntário, sistema que oferece £ 3 mil (cerca de R\$ 22 mil) para o imigrante que decide ir embora, além da passagem de avião de volta.

Foi por esse sistema que Caio (nome fictício) voltou a Goiânia em fevereiro. O ex-funcionário público de 30 anos havia se mudado para Londres no fim de 2020 e aplicou para o visto de dependente do padrasto, que vivia no país de forma legal. Após o período permitido a turistas vencer, passou um ano e meio em situação irregular, trabalhando como entregador, em um rotina exaustiva de até 15 horas diárias de trabalho. Foi detido em 2023 e pediu asilo para evitar a deportação.

— Era a única forma de conseguir ficar lá, só que enquanto a gente espera (pela aprovação) não pode trabalhar. Eu precisava ganhar dinheiro para viver, então teve uma hora que não vi mais sentido.

Sob risco de deportação, muitos brasileiros recorrem ao pedido de asilo, o que fez as solicitações dispararem. Até 2018, o número de requerentes não chegava a 40. No ano passado, atingiu a marca de 2.640, dos quais apenas 19 foram aceitos.

Para Jorgensen, grande parte desse aumento vem de imigrantes em situação irregular que recorrem ao processo para ficar legalmente no país, já que a lei permite a estada até a decisão final. Ela atribui a baixa taxa de sucesso à falta de orientação adequada aos brasileiros, bem como ao fato de ser difícil comprovar que ele sofre perseguição no Brasil.

Falta de pertencimento

A notícia do aumento do tempo mínimo para solicitar a residência permanente fez com que Thabata Alves, consultora em uma empresa de software em Londres, repensasse seus planos. A brasileira reside há quatro anos na capital britânica e esperava entrar com o pedido no ano que vem, deixando de depender de seu visto de trabalho, que expira em outubro de 2026.

— Não faria sentido ficar mais cinco anos aqui. Primeiro, porque teria que renovar o meu visto com a minha empresa, o que demandaria o investimento de bastante dinheiro para mais cinco anos de visto. Meu salário também teria que ter um grande reajuste. Talvez eu volte para o Brasil ou vá para algum outro país da Europa.

A empresa onde ela trabalha até demonstrou intenção de manter seu visto, mas dependerá do quão difícil e burocrático será para custeá-lo:

— Todos os planos que eu tinha para os próximos anos acabaram sendo paralisados e não sei por quanto tempo.

Thabata aceitou a transferência de trabalho de Sydney, na Austrália, para Londres pela chance de conquistar uma segunda cidadania e pela diversidade cultural da capital britânica. Mas com as novas restrições questiona até que ponto o governo tenta fechar as portas para trabalhadores em situação regular. No Brasil, Sara compartilha da mesma frustração. Embora nunca tenha vivido um episódio de xenofobia, crê que as medidas deixam uma mensagem clara:

— Nesse momento, senti que realmente não pertencia ao país.

Fonte: *O Globo - RJ*
Data: 01/09/2025

TENSÃO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS É AMPLIADA ESTA SEMANA

Por *Míriam Leitão*



**O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump —
Foto: WIN MCNAMEE / GETTY IMAGES**

O início do julgamento de Jair Bolsonaro, nesta terça-feira, aumenta a tensão entre Brasil e Estados Unidos, dado que o governo americano usou o processo contra o ex-presidente como justificativa para sobretaxar os produtos brasileiros. Além disso, o deputado Eduardo Bolsonaro e o neto do último ditador brasileiro, Paulo Figueiredo, estão em Washington e vão tentar usar todos os canais que têm com o governo americano para pressionar com mais sanções. Eles acreditam que

esse é o caminho para mudar o que está acontecendo na Justiça, não vai mudar, mas eles vão insistir. Trump está aceitando os argumentos de um deputado, e uma outra pessoa sem nenhuma



importância dentro da estrutura de poder no Brasil, porque vê no julgamento de Bolsonaro um espelho do que poderia acontecer com ele. Afinal Trump, assim como Bolsonaro, atentou contra as instituições americanas, mandou invadir o Congresso, comandou o processo do 6 de janeiro de 2021, e escapou. A justiça americana não teve rapidez para julgá-lo por aqueles crimes e Trump voltou à presidência e à situação de poder.

Como disse o ministro Fernando Haddad, o que está acontecendo nos Estados Unidos nunca aconteceu. Sempre há outras instâncias, os outros Poderes a se recorrer. Em entrevista à BandNews, Haddad disse: "Você não ouve mais falar do Congresso, por exemplo, sai tudo de uma cabeça. É um modo de governar sem precedentes naquele país". Hoje, o presidente americano faz o que quer e não tem freios e contrapesos. Essa é a primeira vez que você vê isso acontecer no governo americano e isso é grave para eles.

Trump está usando a lei de emergência econômica para sobretaxar o Brasil, com um argumento de um processo na Justiça contra um ex-presidente brasileiro que tentou um golpe de Estado, completamente fora do espírito da lei que ele, Trump, invocou. Por isso, neste momento, tudo pode acontecer, inclusive novas sanções.

Na quarta-feira, dia 3, vão ser ouvidos representantes de empresas e associações brasileiras no processo da seção 301 do USTR, o escritório comercial da Casa Branca, que investiga práticas desleais de comércio que poderiam justificar o tarifaço americano. Roberto Azevedo, diplomata brasileiro, que já foi, inclusive, presidente da Organização Mundial do Comércio (OMC), vai fazer a defesa pela Confederação Nacional da Indústria, a Embraer também vai estar representada. Roberto Azevedo tem admitido em entrevista que dificilmente será possível reverter o tarifaço.

Ele explica, no entanto, que, dada a fragilidade do argumento da invocação da lei de emergência econômica, Trump sabe que pode perder na Justiça as ações que questionam a aplicação das elevadas tarifas. Por isso, o governo americano precisa de novos argumentos, o que busca conseguir no processo que invoca a seção 301, da Lei de Comércio dos EUA, de 1974, um instrumento unilateral de política comercial que permite ao governo americano investigar países por práticas comerciais consideradas injustas, desleais ou restritivas aos interesses americanos, podendo, a seguir, aplicar medidas coercitivas e retaliações econômicas.

No caso do Brasil, como a lei de emergência econômica está sendo aplicada sem o fundamento, eles buscam nessa investigação, a partir da 301, algum motivo para dizer que o país tem práticas desleais de comércio para justificar o tarifaço, por isso é tão importante essa defesa. O Brasil vai levar argumentos setoriais ao USTR. A Embraer, por exemplo, que vende aviões para os Estados Unidos, vai mostrar que 50% das peças usadas são adquiridas no mercado americano, um negócio em que os dois lados ganham.

Esse é um momento muito difícil, porque os argumentos não são racionais, como destacou o ministro Fernando Haddad. As questões comerciais, de fato, não estão sendo levadas em conta. Mas o Brasil tem que aproveitar qualquer brecha para apresentar e defender os pontos de vista racionais, e é o que vai acontecer a partir desta quarta-feira no escritório comercial da Casa Branca.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 01/09/2025

BNDES LANÇA EDITAL PARA INVESTIR R\$ 5 BI EM 'FUNDOS VERDES', COM POTENCIAL DE MOBILIZAR R\$ 18 BI

Seleção faz parte da retomada dos investimentos da BNDESPar em participações acionárias de empresas

Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro

Sede do BNDES, no Centro do Rio — Foto: Fábio Rossi

O BNDES lançou nesta segunda-feira o edital para selecionar fundos de investimento em empresas que receberão aportes de até R\$ 5 bilhões somados, com foco em negócios ligados à transição para uma economia de baixo carbono. É a maior chamada para investimento em fundos da história do banco, informou a instituição.

Como as regras do edital preveem a captação também de recursos privados, a estimativa é que a iniciativa atrairá mais R\$ 13 bilhões, mobilizando o total de R\$ 18 bilhões em investimentos diretos nas empresas.

Batizado de Chamada de Clima, o edital de seleção faz parte da estratégia de retomada dos investimentos da BNDESPar, a empresa de participações societárias do banco de fomento. Em junho, o BNDES anunciou que investiria R\$ 10 bilhões até o fim deste ano em ações de empresas — metade em participação acionária direta, e metade via fundos.

Resultado previsto para janeiro

O edital prevê a entrega das propostas de fundos até 20 de outubro. Podem se inscrever fundos já existentes ou projetos de criação de fundos, cujos recursos ainda serão captados. O resultado está previsto para ser divulgado em janeiro de 2026, segundo um comunicado do BNDES.

Poderão se inscrever, informou o BNDES, projetos de fundos ou fundos já existentes que invistam em empresas que atuem em:

- Transição energética e ecológica;
- Tecnologia para agricultura verde;
- Descarbonização;
- Reflorestamento, agroflorestas, manejo florestal sustentável e silvicultura regenerativa;
- Preservação e recuperação de ecossistemas e biodiversidade.

Previsão é selecionar 7 fundos

O objetivo é selecionar sete fundos. Cinco são de private equity, ou seja, que investem com a estratégia de comprar fatias de empresas, para influenciar na gestão. Essa linha ficará com R\$ 4 bilhões dos valores a serem investidos pelo banco de fomento, com o limite de R\$ 1 bilhão por fundo. Além disso, o aporte do BNDES não poderá passar de 25% do patrimônio total do fundo.

Em outra linha, dois fundos são de crédito, cujo objetivo é investir em títulos de dívida, como debêntures, ou recebíveis emitidos pelas empresas. Eles terão um total de R\$ 1 bilhão, com um limite de R\$ 500 milhões por fundo. Nesse caso, o aporte do BNDES não poderá passar de 50% do patrimônio total.

Segundo o comunicado, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, avaliou que a seleção de novos fundos "tem o potencial de transformar a carteira de fundos da instituição" e "reforça o compromisso histórico banco e do governo do presidente Lula com a sustentabilidade ambiental".

R\$ 8,4 bi do BNDES em fundos que reúnem R\$ 36 bi

A estratégia de manter uma carteira de fundos de investimento é tradicional no BNDES. O objetivo é chegar a empresas de menor porte, como startups de tecnologia.

Nesse modelo, os editais selecionam administradores e gestores, normalmente bancos de investimento, gestoras de recursos ou corretoras que já atuam no setor. Os vencedores então montam o fundo, e captam mais recursos junto a investidores privados, o que tem sido praxe nas regras de seleção do BNDES.

"O apoio do BNDES por meio de fundos amplia o acesso das empresas ao capital e crédito de longo prazo, estimula melhorias de gestão e dinamiza o mercado de capitais", diz o comunicado do banco.

Atualmente, o BNDES tem R\$ 8,4 bilhões investidos em fundos, cujo patrimônio total, quando somados os recursos de investidores privados, chega a R\$ 36 bilhões.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 01/09/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

DIVERGÊNCIAS PODEM LEVAR JULGAMENTO DE BOLSONARO AO PLENÁRIO DO STF E ADIAR DECISÃO DO CASO DO GOLPE

Luiz Fux é a aposta das defesas dos réus para dar voto contrário à condenação na Primeira Turma, o que teria potencial para permitir o uso dos embargos infringentes e adiar os efeitos da decisão final; ministros podem, contudo, decidir que seriam necessários dois votos contrários para tal, como se deu em outros casos

Por Hugo Henud

As sinalizações do ministro Luiz Fux nos últimos meses alimentam a aposta das defesas de que ele abra divergência no julgamento de Jair Bolsonaro por tentativa de golpe na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Um voto nessa direção teria, segundo eles, potencial para abrir caminho aos embargos infringentes, recurso que leva o processo ao Plenário, adia os efeitos da sentença e reabre a discussão sobre o mérito.

Mesmo reconhecendo as grandes chances de condenação, as defesas ouvidas pelo Estadão apostam que Fux pode divergir na dosimetria das penas ou na absorção de crimes, como já fez em julgamentos de réus do 8 de janeiro. Juristas, por sua vez, avaliam que o tema dos embargos infringentes terá de ser enfrentado pelo STF diante da falta de precedentes claros, da lacuna no regimento interno e do fato de que as interpretações sobre o caso não estão pacificadas na Corte. Há possibilidade de que sejam exigidos dois votos para o cabimento desse tipo de recurso, como já exigido em outros casos.



Defesas têm esperanças de que Fux vote contra a condenação e abra caminho para embargos infringentes Foto: Wilton Júnior/Estadão

Além de Bolsonaro, também serão julgados os generais Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, o almirante Almir Garnier, o ex-ministro Anderson Torres, o deputado federal Alexandre Ramagem e o tenente-coronel Mauro Cid. Todos respondem por organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado,

dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

É nesse contexto que ganha força a discussão sobre os embargos infringentes, mecanismo que permite reabrir o julgamento quando há decisão não unânime, levando o caso da Turma, formada por cinco ministros, para o Plenário de onze integrantes.

Para o professor do Insper Luiz Gomes Esteves, um dos pontos que será alvo das defesas é quantos votos divergentes seriam necessários para admitir esse recurso. Ele explica que o regimento do STF fala em quatro votos contrários no Plenário, mas não especifica a regra para os julgamentos nas Turmas. “Em 2018, no caso Paulo Maluf, o Supremo interpretou que seriam necessários ao menos

dois votos divergentes para abrir caminho aos embargos”, lembra, explicando a decisão que considerou que as Turmas exigiram metade dos votos divergentes do plenário.

O professor ressalta, porém, que a questão não deve ser decidida individualmente pelo relator, Alexandre de Moraes, mas sim levada ao Plenário.

“Sai a sentença e, com ela, a defesa apresenta embargos. Se Moraes optar por decidir sozinho, caberá recurso e o assunto acabará no Plenário. Ele deve se antecipar a isso”, avalia Esteves, destacando que, diante da complexidade do tema, dificilmente o ministro decidirá individualmente sobre esse ponto.

A quantidade de votos necessários para os embargos também divide juristas. O criminalista e coordenador da ESPM-SP Marcelo Crespo avalia que um único voto já seria suficiente. Para ele, como o regimento não estabelece regra clara para os julgamentos nas Turmas, há margem para rever o entendimento. “Basta um voto divergente para abrir a discussão novamente”, resume.

A controvérsia, porém, não se limita ao número de votos. Também está em debate que tipo de divergência permite os embargos: apenas aquelas que absolvem o réu em ao menos um crime ou qualquer discordância, como na dosimetria da pena.

A pesquisadora da USP e professora da ESPM-SP Ana Laura Barbosa defende a segunda interpretação. Para ela, votos pela redução da pena ou por ajustes na dosimetria já seriam suficientes para justificar o recurso. “Esse é o caminho que vejo com mais chances de ser explorado pelas defesas, ao lado de teses como a absorção de crimes”, afirma.

Recentemente, Moraes apresentou uma decisão individual em sentido contrário durante o caso de Débora Rodrigues, ré por pichar a estátua “A Justiça” em 8 de janeiro.

Em 18 de agosto, a defesa apresentou embargos infringentes na Primeira Turma após Fux votar pela absolvição parcial e Cristiano Zanin divergir na dosimetria da pena. Na ocasião, Moraes rejeitou o recurso monocraticamente, sem remeter ao Plenário, por entender que seriam necessários dois votos de absolvição integral ou parcial. A defesa recorreu pedindo que o caso seja remetido ao colegiado, mas o ministro ainda não deliberou.

O episódio expôs a divisão interna no Supremo e reforçou o peso das sinalizações de Fux em julgamentos dos réus do 8 de janeiro - processos que tratam dos mesmos crimes atribuídos a Bolsonaro.

Entre os pontos em que ele já divergiu ou sinalizou disposição para divergir estão a aplicação do princípio da consunção, pelo qual um crime mais amplo pode absorver outro de menor alcance quando praticados no mesmo contexto; a dosimetria das penas; a delação de Mauro Cid; e a diferenciação entre atos preparatórios, não puníveis pelo Código Penal, e atos executórios, que caracterizam a tentativa de golpe de Estado.

Neste ano, ao julgar uma ação contra o ex-presidente Fernando Collor, o Plenário do Supremo decidiu, por 6 votos a 4, que os embargos infringentes só cabem em casos de divergência que resultem na absolvição total ou parcial de um crime. Juristas ressaltam, porém, que o tema não está pacificado e o debate segue em aberto, o que indica que a questão irá provocar novas discussões entre os ministros.

“Há sim a possibilidade real de não haver unanimidade e essa discussão ser levada ao Plenário. Com certeza o debate vai retornar e pode dividir o Supremo”, avalia Ana.

Esse é justamente o caminho em que aposta a defesa de Anderson Torres. O advogado Eumar Novacki avalia que divergências na dosimetria ou na absorção de crimes já seriam suficientes para abrir espaço aos embargos. “Eles vão ter que preparar um acórdão muito bem consolidado, muito bem fundamentado nas provas. Vai ser um embate interessante”, afirma.

Para o criminalista e professor da USP Gustavo Badaró, que passou a integrar a defesa de Bolsonaro para emitir pareceres jurídicos, o recurso também deve ser usado pela defesa do ex-presidente e dos demais réus. “Dada a complexidade do caso, é um recurso que inevitavelmente será manejado”, completa.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 01/09/2025

NORUEGA COMPRARÁ FROTA DE NAVIOS DE GUERRA DO REINO UNIDO POR MAIS DE R\$ 73 BILHÕES

Países afirmaram que medida é parte da cooperação para conter as operações russas nos mares da Otan

Por Redação

A Noruega concordou em comprar pelo menos cinco novos navios antissubmarinos do Reino Unido em um acordo avaliado em US\$ 13,5 bilhões (cerca de R\$ 73,4 bilhões), à medida que os dois países aprofundam a cooperação para conter as operações russas nos mares ao longo do flanco norte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Segundo o anúncio feito no domingo, 31, o Reino Unido fornecerá à Noruega fragatas do tipo 26, criando uma força conjunta composta por oito navios britânicos e ao menos cinco noruegueses, que atuarão em conjunto no norte da Europa. As embarcações são construídas por um consórcio liderado pela BAE Systems, sediada no Reino Unido.



O primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Store (centro), o ministro da Defesa do país, Tore Sandvik (à esquerda), e o chefe norueguês das Forças Armadas, Eirik Kristoffersen, falaram sobre a compra dos navios Foto: Rodrigo Freitas/NTB via AFP

“Nossas marinhas trabalharão como uma só, liderando a Otan, com este acordo colocando mais navios de guerra de classe mundial no Atlântico Norte para caçar submarinos russos, proteger nossa infraestrutura crítica e manter a segurança de ambas as nações”, disse o secretário de Defesa do Reino Unido, John

Healey, em comunicado.

A invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia, em 2022, levou os integrantes europeus da Otan a aumentarem os gastos militares, em meio ao receio de se tornarem os próximos alvos de Moscou.

De acordo com a BAE, a fragata tipo 26 foi projetada para guerra antissubmarina e defesa aérea de alta intensidade. Austrália e Canadá já fecharam acordos para adquirir variantes do modelo.

O contrato com Oslo deve gerar cerca de 4 mil empregos e beneficiar 400 empresas britânicas.

O primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Store, afirmou que o país precisava das fragatas porque “enfrenta sua situação de segurança mais grave desde a 2ª Guerra Mundial”.

Segundo ele, a Noruega também avaliou navios dos Estados Unidos, Alemanha e França, mas optou pelo Reino Unido devido aos laços históricos entre as duas nações. “A Noruega e o Reino Unido são aliados próximos, com interesses comuns e vínculos muito estreitos”, destacou Store. / AP

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 01/09/2025

ACIONAR LEI DA RECIPROCIDADE CONTRA OS EUA AGORA É UM ERRO, DIZ O DEPUTADO LUPION, DA FRENTE DO AGRO

‘Responder de forma apressada pode mandar o sinal errado e colocar ainda mais em risco as nossas exportações, escreveu o líder da bancada agropecuária

Por Isadora Duarte (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), criticou a abertura do processo para aplicação da Lei da Reciprocidade Econômica pelo governo brasileiro contra os Estados Unidos.

“Acionar a lei da reciprocidade agora é um erro. Isso pode atrapalhar as negociações que o setor produtivo vai enfrentar no Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR). O momento exige estratégia, não precipitação”, escreveu Lupion em rede social.



Para Lupion, uma resposta do Brasil de ‘forma apressada’ pode trazer mais riscos às exportações brasileiras Foto: Wilton Junior/Estadão

Na última quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou o Itamaraty a acionar a Câmara de Comércio Exterior (Camex) para iniciar consultas, investigações e medidas com vistas à aplicação de medidas de reciprocidade contra os Estados Unidos.

A reciprocidade é estudada pelo governo como resposta ao tarifaço de 50% dos EUA sobre produtos

importados brasileiros.

Para Lupion, uma resposta do Brasil de “forma apressada” pode trazer mais riscos às exportações brasileiras. “Os EUA já impuseram tarifas pesadas contra o Brasil. Responder de forma apressada pode mandar o sinal errado e colocar ainda mais em risco as nossas exportações”, escreveu o presidente da bancada agropecuária.

Por fim, Lupion afirmou que a frente defende firmeza mas também sensatez. “A própria lei prevê análise técnica pela Câmara de Comércio Exterior antes de qualquer decisão. Ignorar isso seria fragilizar o Brasil nas negociações internacionais”, acrescentou o presidente da FPA.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 01/09/2025

GRUPOS PORTUGUÊS E ESPANHOL APRESENTAM PROPOSTA PARA LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Mota-Engil, que tem chineses entre acionistas, e Acciona, responsável por linha 6 do Metrô de São Paulo, entregaram propostas na sede da B3 nesta segunda; leilão deve ocorrer na sexta

Por Geovani Bucci (Broadcast) e Elisa Calmon (Broadcast)

Os grupos Mota-Engil, de origem portuguesa e atuante em construção civil e obras públicas, e Acciona, conglomerado espanhol de infraestrutura e energia renovável, apresentaram propostas para o leilão do túnel imerso Santos-Guarujá na sede da B3 nesta segunda-feira, 1º, segundo pessoas ouvidas pelo Estadão/Broadcast.

A Mota-Engil tem entre seus acionistas a China Communications Construction Company (CCCC), que detém cerca de 32,4% do capital da companhia. Já a Acciona é responsável pela Linha 6 do Metrô de São Paulo, ainda em construção. A empresa opera também no setor de saneamento, com

concessões no Paraná e Espírito Santo, por exemplo, enquanto tem participado de leilões de rodovias.

O leilão do túnel Santos-Guarujá está marcado para sexta-feira, 5, conforme decisão recente do Tribunal de Contas da União (TCU), que manteve o cronograma após mediação do presidente, Bruno Dantas, com o governo paulista e a Autoridade Portuária de Santos (APS).



**Empresas apresentaram propostas para o leilão do túnel imerso Santos-Guarujá na sede da B3 nesta segunda-feira, 1º WERTHER SANTANA/ESTADÃO-
Foto: Werther Santana/Estadão**

Segundo o secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, Rafael Benini, a mudança da data do certame — inicialmente previsto para 1º de agosto — para 5 de setembro ocorreu a pedido de interessados após roadshow na Europa realizado por ele e pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A declaração foi dada

em entrevista ao programa Papo com Editor, do Broadcast Político.

O investimento total está estimado em R\$ 6,8 bilhões, dos quais até R\$ 5,1 bilhões virão de aportes públicos divididos igualmente entre Estado e União.

Em discussão há um século, o túnel Santos-Guarujá é uma demanda histórica dos moradores das duas cidades do litoral paulista. A expectativa é reduzir a travessia para poucos minutos e otimizar o fluxo logístico do Porto de Santos. O empreendimento será o primeiro do tipo imerso no Brasil, com 1,5 km de extensão — 870 metros deles submersos.

O contrato, estruturado em parceria público-privada (PPP), terá duração de 30 anos e envolverá construção, operação e manutenção da infraestrutura. O projeto integra o Novo PAC do governo federal.

Antes mesmo de sair do papel, a obra já se tornou alvo de disputa de narrativa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Publicamente, ambos exaltam a cooperação entre União e Estado; nos bastidores, contudo, aliados de cada lado disputam a paternidade política do empreendimento.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 01/09/2025

PETROBRAS REDUZ PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO EM 3,7% A PARTIR DE HOJE

Redução acumulada no preço do QAV chega a R\$ 1,63 por litro, considerando o período desde dezembro de 2022, segundo a estatal

Por Denise Luna (Broadcast)

RIO — A Petrobras informou nesta segunda-feira, 1, que o preço médio de venda de querosene de aviação (QAV) da estatal para as distribuidoras terá uma redução de 3,7% a partir de hoje, o que corresponde a uma redução de R\$ 0,13 por litro em relação ao preço do mês anterior. No acumulado do ano, a redução é de 3,9%, decréscimo de R\$ 0,14 por litro, comparando com o preço de dezembro de 2024.

“Cabe destacar que no acumulado desde dezembro de 2022, a Petrobras reduziu os seus preços de QAV em 32,1%, equivalente a um decréscimo de R\$ 1,63 por litro. Considerando a inflação no período, esta redução é de 40,1%”, disse a empresa em nota.

A Petrobras comercializa o QAV produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras, que por sua vez transportam e comercializam os produtos para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos, ou para os revendedores. Distribuidoras e revendedores são os responsáveis pelas instalações nos aeroportos e pelos serviços de abastecimento.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 01/09/2025

Valor

Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

ACCIONA E MOTA ENGIL APRESENTAM PROPOSTAS E VÃO DISPUTAR LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Investimento estimado é de R\$ 5,78 bilhões; expectativa é reduzir o tempo de deslocamento entre as duas áreas urbanas

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo



O leilão da concessão do túnel Santos-Guarujá, marcado para a próxima sexta-feira (5), será disputado pela espanhola Acciona e pela portuguesa Mota-Engil, segundo apurou o Valor. O trajeto total terá 1,5 quilômetro de extensão, indo até as proximidades do porto de Santos.

São 870 metros de túnel submerso, por onde vão trafegar carros, motos, caminhões, bicicletas (haverá ciclovia) e pedestres. Serão três faixas de rolamento por sentido, sendo

uma adaptável para receber o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O investimento estimado é de R\$ 5,78 bilhões.

Também eram esperadas propostas dos chineses da CCC, da italiana WeBuild, com a Andrade Gutierrez; e da OEC (Odebrecht Engenharia e Construção). No entanto, as empresas não apresentaram propostas — a entrega deveria ocorrer nesta segunda-feira (1º), na sede da B3, em São Paulo.

A empresa vencedora será responsável pela construção, operação e manutenção do ativo. A licitação é vista no mercado como bastante desafiadora, dado que, além do volume elevado de recursos, a construção terá que utilizar uma técnica de engenharia inédita no Brasil e gerar interferências no maior porto do país.

Por outro lado, pesa a favor do certame o fato de tanto o governo de São Paulo quanto o federal estarem aportando recursos na obra e compartilhando riscos do projeto.

Atualmente, mais de 28 mil pessoas cruzam diariamente as duas margens utilizando barcos de pequeno porte (catraias) e as balsas. A expectativa é reduzir o tempo de deslocamento entre as duas áreas urbanas.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 01/09/2025

GOVERNO VAI APLICAR DIREITO ANTIDUMPING À IMPORTAÇÃO DE FIBRA SINTÉTICA DE POLIÉSTER DA CHINA, ÍNDIA, TAILÂNDIA E VIETNÃ

Aplicação de medida antidumping definitiva será feita na forma de alíquotas específicas, fixadas em dólares estadunidenses por tonelada

Por Valor — Brasília



Porto de Qingdao, na China — Foto: Chinatopix via Associated Press

Após conclusão de investigação, o governo decidiu aplicar, por até cinco anos, o direito antidumping definitivo às importações brasileiras de fibras sintéticas de poliéster, originárias da China, da Índia, da Tailândia e do Vietnã.

Segundo resolução do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), publicada nesta segunda-feira (01) no Diário Oficial da União (DOU), a investigação foi iniciada em 21 de março de 2024. A aplicação de medida antidumping definitiva será feita na forma de alíquotas específicas, fixadas em dólares estadunidenses por tonelada.

O dumping é uma forma de concorrência desleal, em que um país exporta produtos a preços mais baixos que os do mercado local e, com isso, prejudica a produção do país importador. Quando o dumping é comprovado, o governo pode aplicar uma taxa adicional ou definir uma cota de importação.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 01/09/2025

CRIME ORGANIZADO É AGORA TAMBÉM DESAFIO ECONÔMICO

Salário médio do crime foi de R\$ 46,3 mil, igual ao do presidente da República, segundo pesquisador
Por Isadora Camargo — De São Paulo

Com estrutura cada vez mais “empresarial”, o crime organizado no Brasil deixou de ser apenas um problema de segurança e passou a se consolidar como desafio econômico, segundo economistas. A megaoperação Carbono Oculto, que apontou na última quarta-feira (27) a infiltração criminoso na Faria Lima, é a “cereja do bolo” de uma engrenagem que movimenta, em média, 5% do PIB do país.

O professor Pery Shikida, da Unioeste de Toledo, no Paraná, estima que a cifra movimentada pelo crime organizado ultrapasse US\$ 100 bilhões - a atividade econômica nacional gerou cerca de US\$ 2 trilhões em 2024. Segundo o especialista em economia do crime, já era esperado que algo como a megaoperação acontecesse diante da estruturação do crime no Brasil nos últimos 20 anos. Ela dá uma noção mais clara da dimensão da ação organizada, com atuação lícita e ilícita do Primeiro Comando da Capital (PCC).

O pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) Leonardo Carvalho compara o valor movimentado na operação com os orçamentos estaduais do país. “A cifra deflagrada na operação Carbono Oculto - estimada em R\$ 140 bilhões - é maior que muitos orçamentos anuais de Estados da federação.”

O valor é quase um terço da receita anual do Estado de São Paulo para 2025, de R\$ 372,45 bilhões. Ao mesmo tempo, ultrapassa o orçamento do Rio de Janeiro e Minas Gerais, estipulados respectivamente em R\$ 107,5 bilhões e R\$ 126,66 bilhões.

A comparação de valores ajuda a entender o quanto o trabalho do crime se transformou e até ampliou “o portfólio do varejo das drogas à Faria Lima”, diz Carvalho, o que elogiou o trabalho



conjunto do Ministério Público de São Paulo, Receita Federal, Polícia Federal e outros órgãos. Pela primeira vez, diz ele, agências atuam de forma coordenada para combater o crime.

No relatório mais recente do fórum, publicado em fevereiro, estimou-se que o crime organizado movimentou aproximadamente R\$ 146,8 bilhões anualmente a partir de 2022, levando em consideração somente quatro produtos (ouro, combustíveis, tabaco e bebidas).

Combustíveis e lubrificantes ficam em primeiro lugar, em números absolutos, com R\$ 61,5 bilhões, aproximadamente 41,8% da receita do crime organizado no país. De acordo com o fórum, o setor figura entre os três alvos mais propícios para lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Em 2021, o segmento representava 13,1% do PIB industrial, com uma arrecadação de R\$ 90 bilhões e 110 mil empregos diretos. Hoje, Carvalho acredita que combustíveis devem ficar entre 10% e 15% do PIB, evidenciando o potencial para armar um esquema complexo, de ponta a ponta.

O professor da Unioeste, que pesquisa economia do crime há 26 anos, acrescenta que o PCC nasceu de facção carcerária incipiente e se consolidou como organização com estatuto, divisão de instâncias e infiltração em diversos setores do país. Com isso, o direcionamento do crime para os setores de combustíveis, distribuição, portos e usinas de açúcar e etanol reflete uma mudança de perfil da organização, que encontrou uma forma legal de operar dinheiro através de bancos digitais e fundos de investimento. A chamada “PCC Faria Lima”, agrega Shikida, evita confrontos diretos.

“Integrantes do PCC têm uma média de vida de 24 anos quando estão no crime tradicional das drogas, mas, ao passarem a operar em cadeias mais complexas, o chamado ‘tráfico flex’, conseguem driblar punições e lucrar mais”, afirma Shikida.

Em um estudo recente nas prisões da região metropolitana de São Paulo, o professor identificou que, em 2024, o salário médio do crime foi de R\$ 46,3 mil, ou 12 vezes mais que um trabalhador de renda formal no país. e equivalente ao teto do funcionalismo neste ano (R\$ 46.366) “É uma forma de verticalizar operações que vão da produção à distribuição.”

O pesquisador do FBSP concorda e alerta para atuação criminosa cada vez mais sofisticada. Segundo Leonardo Carvalho, a imagem de viaturas da Rota ocupando a Faria Lima, sem disparar um único tiro, sintetizou a dimensão inédita da megaoperação contra o crime organizado para a população.

O episódio, que reuniu Ministério Público, Receita Federal e forças policiais em uma articulação inédita, pode se tornar um divisor de águas no combate às facções criminosas, ao mirar não apenas a violência, mas sobretudo o coração financeiro das organizações, afirma Carvalho.

Ele reforça que as ilegalidades só são possíveis pela ausência de regras de rastreabilidade do setor financeiro digital, que permitiu uma movimentação de R\$ 52 bilhões de 2020 a 2024, segundo consta na denúncia do Ministério Público do Estado de São Paulo. Profissionalizadas, essas redes sonegam e prejudicam a arrecadação do Estado, destacam os economistas.

Para Carvalho, o próximo passo deve ser a atenção das entidades de controle do Brasil com os ecossistemas de fintechs e criptoativos, que se mostraram formas de burlar o sistema financeiro lícito do país. A situação desafia a capacidade do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) de rastrear e regular operações financeiras, alerta o pesquisador.

“A cena deflagrada reforça o questionamento se o Coaf tem estrutura física, analítica e tecnológica para monitorar o ecossistema digital - das fintechs aos criptoativos - diante da complexidade das transações usadas na lavagem de dinheiro”, destaca Carvalho. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falou que as fintechs devem ser cobradas como bancos, mas analistas alertam que isso exige uma reforma profunda na governança, na carreira técnica e no parque tecnológico do órgão.

Segundo os dois especialistas, outro desdobramento da megaoperação deve ser a análise profunda de um volume inédito de documentos e dados apreendidos, cujo alcance só será conhecido nos próximos meses. Carvalho crê que o episódio marca a virada de um modelo de combate armado para a tentativa de desarticular a economia subterrânea que sustenta o crime organizado no Brasil.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 01/09/2025

XI COMPARTILHA NOVA VISÃO PARA A ORDEM GLOBAL EM CÚPULA COM MODI E PUTIN

Líderes defenderam uma nova ordem econômica e de segurança que priorize o Sul Global, em um desafio a Trump

Por Reuters — Tianjin (China)



Putin e Xi Jinping (foto de arquivo) — Foto: Sergei Bobylev, Sputnik, Kremlin Pool Photo via AP

O presidente da China, Xi Jinping, defendeu sua visão para uma nova ordem econômica e de segurança que priorize o Sul Global durante uma cúpula regional nesta segunda-feira, com a presença dos líderes da Rússia, Vladimir Putin, e da Índia, Narendra Modi, em um desafio direto aos Estados Unidos.

Xi recebeu mais de 20 líderes de países não ocidentais em uma cúpula de dois dias na cidade portuária de Tianjin, no norte da China, da Organização de Cooperação de Xangai (SCO, na sigla em inglês).

A SCO deve “promover a democratização das relações internacionais e aumentar a representação dos países em desenvolvimento”, disse Xi em um discurso, acrescentando que, em um momento de turbulência, “a governança global chegou a uma nova encruzilhada”.

“Devemos continuar a tomar uma posição clara contra o hegemonismo e a política de poder, e praticar o verdadeiro multilateralismo”, disse ele, em um ataque velado à atual ordem mundial dominada pelos EUA.

No entanto, Xi não revelou nenhuma política concreta no que chamou de sua “Iniciativa de Governança Global” — a mais recente de uma série de estruturas políticas de Pequim que, segundo analistas, visam principalmente promover o papel de liderança global da China.

Anteriormente, Xi havia pressionado por uma globalização econômica mais inclusiva em meio à turbulência causada pelas políticas tarifárias do presidente dos EUA, Donald Trump, promovendo o “mercado em grande escala” da SCO e as vastas oportunidades econômicas em áreas como energia e ciência.

A guerra tarifária de Trump afetou desproporcionalmente economias em desenvolvimento como a Índia, cujas exportações foram atingidas por uma taxa de 50% na semana passada.

Putin, cujo país estreitou ainda mais os laços econômicos e de segurança com a China em meio às consequências da guerra na Ucrânia, disse que a SCO reviveu o “multilateralismo genuíno”, com as moedas nacionais sendo cada vez mais utilizadas em acordos mútuos.

“Isso, por sua vez, estabelece as bases políticas e socioeconômicas para a formação de um novo sistema de estabilidade e segurança na Eurásia”, disse Putin.

“Este sistema de segurança, ao contrário dos modelos eurocêntricos e euro-atlânticos, consideraria genuinamente os interesses de uma ampla gama de países, seria verdadeiramente equilibrado e não permitiria que um país garantisse sua própria segurança às custas de outros.”

Xi pediu a criação de um novo banco de desenvolvimento da SCO, o que seria um passo importante em direção à aspiração de longa data do bloco de desenvolver um sistema de pagamento alternativo ou moeda comum que contorne o dólar.

Segundo o líder chinês, Pequim fornecerá 2 bilhões de yuans (US\$ 280 milhões) em ajuda aos Estados-membros este ano e mais 10 bilhões de yuans em empréstimos a um consórcio bancário da SCO.

A China também construirá um centro de cooperação em inteligência artificial para os países da SCO, que também são convidados a participar da estação de pesquisa lunar da China, acrescentou Xi.

Falando à margem da reunião no domingo, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse que a China desempenhou um papel “fundamental” na defesa do multilateralismo global.

Entre outros participantes da cúpula de Tianjin, estão líderes da Ásia Central, Oriente Médio, Sul da Ásia e Sudeste Asiático.

A SCO, com foco na segurança, que começou como um grupo de seis nações eurásianas, expandiu-se para 10 membros permanentes e 16 países de diálogo e observadores nos últimos anos. O primeiro-ministro indiano Narendra Modi estava entre os líderes do sul e centro da Ásia e do Oriente Médio que participaram da cúpula de Tianjin.

Pequim aproveitou a cúpula como uma oportunidade para restabelecer os laços com Nova Délhi.

Modi, que está visitando a China pela primeira vez em sete anos, e Xi concordaram no domingo que seus países são parceiros de desenvolvimento, não rivais, e discutiram maneiras de melhorar as relações comerciais.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 01/09/2025

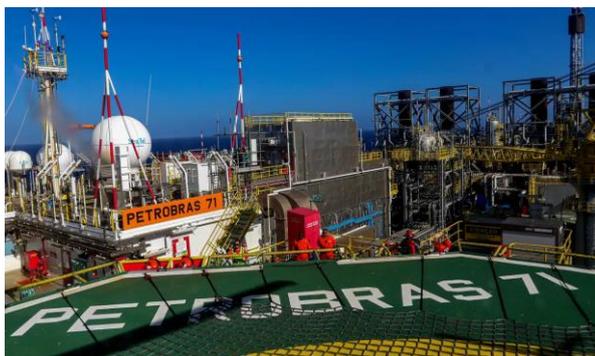


AGÊNCIA BRASIL - DF

BRASIL BATE PELA 1ª VEZ MARCA DE 5 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO E GÁS

Produção nos campos do pré-sal respondeu em julho por 79,1% do total

Por Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil



Rio de Janeiro (RJ), 28/09/2023 - Navio-plataforma P-71, instalado no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, a 200 km da costa do Rio de Janeiro. Foto:Tânia Rêgo/Agência Brasil© Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Brasil superou em julho, pela primeira vez na história, a marca de 5 milhões de barris de petróleo e gás natural produzidos por dia. O recorde de 5,160 milhões foi divulgado nesta segunda-feira (1º) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e



Biocombustíveis (ANP), órgão regulador da indústria de óleo e gás.

Em relação somente ao petróleo, o boletim mensal da ANP aponta que a produção no mês foi de 3,959 milhões de barris diários, aumento de 5,4% ante junho e de 22,5% perante julho de 2024.

Já a produção de gás natural em julho foi de 190,89 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), expansão de 5,1% ante junho e de 26,1% na comparação com julho de 2024.

A produção nos campos do pré-sal respondeu em julho por 79,1% do total, atingindo 4,077 milhões de barris por dia. Esse volume representa alta de 5,6% em relação ao mês anterior e de 24,2% ante julho de 2024.

O óleo e o gás do pré-sal foram extraídos de 169 poços. O campo mais produtivo é o de Tupi, na Bacia de Santos. De lá saíram praticamente 800 ml barris por dia de petróleo.

Em termos individuais, a plataforma que mais contribuiu para o recorde do mês foi o FPSO (navio-plataforma) Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, também na Bacia de Santos, com 184,3 mil barris de petróleo diários.

Origem da produção

A ANP explica que as variações no volume de produção são causadas por fatores como paradas programadas de plataformas para manutenção, entrada em operação de poços, parada de poços para manutenção ou limpeza, início de instalação de plataformas, entre outros.

De todo o petróleo produzido no Brasil em julho, 97,7% vêm de campos marítimos. Em relação ao gás natural, 86,1% vêm dos mares.

A Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, é responsável por 89,78% do total de petróleo e gás natural produzidos.

O Rio de Janeiro é o principal estado produtor, com 88% do petróleo nacional e 77% do gás natural.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), que representa empresas do setor, o Brasil é o 8º maior produtor de petróleo no mundo. Os cinco maiores produtores – Estados Unidos, Rússia, Arábia Saudita, Canadá e Irã – são responsáveis por metade da produção mundial.

Queima de gás

Em termos de aproveitamento de gás, a ANP informa que atingiu a marca de 97,1%, ou seja, menos de 3% do gás proveniente dos poços é queimado na atmosfera. A maior parte (54%) é reinjetada nos poços, 33% são disponibilizados ao mercado e 10% são utilizados como fonte de energia pelas próprias plataformas.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 01/09/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 01/09/2025